



## GOIÁS QUEBROU

## Arrecadação não dá nem para folha e previdência

Informações do governo apontam para tempos terríveis com a máquina inteira arrebitada, dívidas crescendo, lista de servidores inchando e o difícil retorno a pagar dívidas federais depois de 7 anos. **Política 7**

## O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.163 | QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

# Fim da escala 6x1 pode custar R\$ 34,5 bilhões aos municípios

A Confederação Nacional de Municípios estima que a redução da jornada pode gerar impacto de R\$ 1,5 bilhão nas prefeituras, com a necessidade de contratação de 25,8 mil novos servidores, entre efetivos e temporários. **Cidades 10**

**Goiás avança em ranking de rodovias, mas registra 308 mortes**  
Cidades 11

**Antigo Cine Canoeiro dará lugar a complexo esportivo de R\$ 30 mi**  
Cidades 11

Divulgação/SMS



## Ministério Público aponta falhas e cobra ações na saúde de Goiânia

Recomendações do Ministério Público (MP-GO) foram direcionadas ao secretário municipal de Saúde (SMS), Luiz Pellizzer, ao prefeito Sandro Mabel (UB) e cobram a transferência de pacientes e a regularização do atendimento. **Cidades 9**

## Bens exportados sobem e custo de importações cai

Sob efeito das mudanças observadas no mercado internacional pelos ataques contra Irã e Líbano, com fechamento do estreito de Ormuz, os preços dos produtos exportados subiram. **Econômica 4**

## INSS amplia biometria para liberar benefícios

Regra valerá para pedidos feitos a partir de novembro de 2025 para dar mais segurança aos beneficiários. **Economia 4**



## Assembleia terá renovação maior do que a esperada. E isso é bom

Os índices de renovação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) não traduzem a vontade dos goianos. Afinal, é gigantesca a diferença de votos entre os ocupantes das cadeiras, sem contar a grande quantidade de suplentes que assumem por alguns meses. O que conta, mais que dinheiro, é a composição partidária. **Xadrez 2**

## Plantio tardio do milho derruba produtividade

Diagnóstico aponta que o atraso no plantio, a irregularidade das chuvas e o aumento dos custos de produção comprometeram significativamente o desempenho do milho safrinha. **Economia 4**

## GDF aposta em ajuste fiscal para recuperar contas

Estratégia combina maior controle das despesas, revisão de contratos e ações voltadas ao aumento da arrecadação. **Política 6**

## Copa, festa junina e recesso travam pautas prioritárias

Com jogo do Brasil, festas de São João e recesso parlamentar marcado para julho no Congresso Nacional, deputados federais e senadores devem reduzir ritmo de votações importantes para o Palácio do Planalto. **Política 2**

## PT quer evangélicos, mas bolsonarismo, fé e moral impedem

Petistas falam em diálogo e liberdade religiosa. Liderança da igreja diz que a fé foi "sequestrada" por falsa ideologia. **Política 8**

AMAURY ANDRADE

Mais prazo de representação na violência doméstica  
Opinião 3

## LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez: Marconi e Wilder avançam e ocupam espaços de Daniel Vilela**  
Política 2

**Esplanada: Corredores da CVM pegam fogo diante do seu maior desafio até hoje**  
Política 6

**Livraria: Crocas compartilha estratégias de comunicação para a era da distração**  
Essência 14

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



## Celina determina auditoria externa nas folhas do DF

GDF abrirá processo disciplinar e busca mecanismos para garantir ressarcimento caso irregularidades de gestores sejam confirmadas. **Política 6**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,18 | Dólar: (comercial) R\$ 5,187 |  
Euro: (Comercial) R\$ 5,902 | Boi gordo: (Média) R\$ 340,50  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 685,96 | Bovespa: +0,52%



Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com muitas nuvens e períodos de céu nublado. Noite com pancadas de chuva.



**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**Em busca de acordo** – Relator do programa Morar no Centro na Câmara Municipal de Goiânia, Lucas Kitão (Mobiliza) deve se reunir com o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) para discutir as 12 emendas ao projeto, que correm risco de veto.

## Marconi e Wilder avançam e ocupam espaços de Daniel

Os dois principais adversários do governador Daniel Vilela (MDB), que busca a reeleição, ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e senador Wilder Moraes (PL), adotaram estratégias diferentes nesta pré-campanha ao Palácio das Esmeraldas: focam nas cidades do interior. Embora cada qual com suas estratégias políticas, os dois perseguem o mesmo objetivo: chegar primeiro ao eleitor e ocupar território antes que o emedebista consiga imprimir uma marca administrativa própria. Marconi Perillo visita, em média, dez municípios por semana e trabalha com a meta de percorrer os 246 antes do início oficial da campanha.

A estratégia tucana é começar pelas cidades pequenas e médias, recompor pontes com ex-prefeitos e ex-vereadores e, só depois, avançar sobre os grandes colégios eleitorais, como Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis. Por sua vez, Wilder Moraes adotou a rota inversa. Em vez de começar pelos pequenos municípios, concentrou a pré-campanha nas cidades médias e grandes, sobretudo onde o PL comanda prefeituras, casos de Jataí, Posse, Morrinhos e Palmeiras de Goiás. Palmeiras, aliás, é simbólica. É a terra de Marconi Perillo, seu principal adversário no primeiro turno. Por lá, Wilder já esteve mais de uma vez.

Dentro da rota de falar para um público maior, neste sábado (27), Wilder dá o pontapé oficial à sua pré-campanha a governador, em Goiânia, com a presença do presidente Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Sempre lado a lado de sua vice, Ana Paula Rezende (PL), a dupla consegue arrastar uma legião de apoiadores e simpatizantes. Depois deste evento, Ana Paula e Wilder voltam suas atenções para os municípios médios e pequenos. Diante desse cenário desafiador, Daniel precisa intensificar sua agenda pelo interior. O problema é que o governo não tem, até agora, uma agenda robusta de inaugurações nos municípios. O principal programa da gestão, o Goiás Social, ainda carrega mais o rosto da ex-primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil) do que o de Daniel.



## Votos de Caiado ainda não apareceram

Enquanto isso, o principal aliado de Daniel, o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), líder maior da base governista, foca em sua pré-campanha a presidente da República. No entanto, um paradoxo persegue Caiado: saiu do governo com média de 80% de aprovação, mas até em Goiás está em segundo lugar para presidente. Esses dados são de pesquisas recentes, portanto, o apoio não tem refletido em Daniel Vilela.

## Rio Verde firme

As primeiras manifestações de lideranças com forte influência de voto a favor da reeleição de Daniel Vilela (MDB) vêm de Rio Verde, um dos mais importantes municípios de Goiás. Numa postagem nas redes sociais, o prefeito Wellington Carrijo (MDB), o pré-candidato a deputado estadual, Paulo do Vale, a federal, Lucas do Vale, ao lado de Daniel, com o slogan que virou marca em Rio Verde: “O trabalho não para” e “Juntos com Daniel”. Agregam força à reeleição do governador.

## Quem será?

De olho na presidência da Assembleia Legislativa, Issy Quinan (MDB) vai trabalhar para ter mais votos que Paulo do Vale (PSD). A avaliação do deputado é de que, quanto maior for o seu desempenho nas urnas, maior será sua força na disputa pela Casa. Só tem um detalhe: vai depender de quem vencer a disputa para governador.

## Confraria na Alego

Existe um acordo entre os deputados goianos que disputam a reeleição para a Alego que, não importa quem seja o governador eleito, eles não vão apoiar nenhum novato. Além de Issy Quinan (MDB), tem Talles Barreto, Wilde Cambão, os dois do União Brasil, Amilton Filho (MDB), entre outros da base de Daniel. Na oposição, o ex-presidente da Alego, Lissauer Vieira, e o deputado Delegado Eduardo Prado, do PL.

## Tô fora!

O presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, tirou esta terça-feira (23) para afastar a legenda da Operação Miragem, da Polícia Federal, que mira o Banco Digimais, do bispo Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus. Segundo Pereira, só 7 dos 43 deputados federais da sigla são da Universal. Entre senadores e pré-candidatos a governos, nenhum.



## Assembleia terá renovação maior que a esperada. E isso é bom

Os índices de renovação na Assembleia Legislativa não traduzem a vontade dos goianos. Afinal, é gigantesca a diferença de votos entre os ocupantes das cadeiras, sem contar a grande quantidade de suplentes que assumem por alguns meses. O que conta, mais que dinheiro, é a composição partidária. O MDB do governador Daniel Vilela, o PSD do presidente Ronaldo Caiado, o União Brasil do presidente da Alego, Bruno Peixoto, e o PL do senador Wilder Moraes terão o sangue, o suor e as lágrimas mais densos, pois seus vitoriosos deverão obter o triplo dos vencedores pelos nanicos.

Para sujar de vez o barraco, apareceram pré-candidatos da novíssima geração. No mínimo, representam o perigo do desconhecido. Apenas na chapa do PL são 12 ligados às mídias sociais, todos querendo repetir o fenômeno Gustavo Gayer, se influenciar realmente influenciar. A moda entre os deputados com mandato é espalhar outdoor, aumentando a sujeira nas ruas de Goiânia e interior. Suas postagens nas redes sociais, no geral, são sofríveis. Portanto, ou comprem votos ou os obtêm na marra via prefeitos, pois de opinião e de mídias digitais, nada.

Outra surpresa são os líderes regionais disputando diretamente. O maior líder do Sudoeste, Paulo do Vale, é candidato à Assembleia. O maior líder do Sudeste, Adib Elias, também. Dois grandes líderes do Entorno de Brasília, Pábio Mossoró (Valparaíso) e Delegado Cristiomário (Planaltina), idem. Vão entrar no lugar de alguém com mandato. A gata vai parir. Tomara que não nasçam ratos. **(Especial para O HOJE)**

# Copa, festa junina e recesso esvaziam Congresso e ameaçam pautas de Lula

Com jogo do Brasil, festas de São João e recesso parlamentar marcado para julho, deputados e senadores devem reduzir ritmo de votações

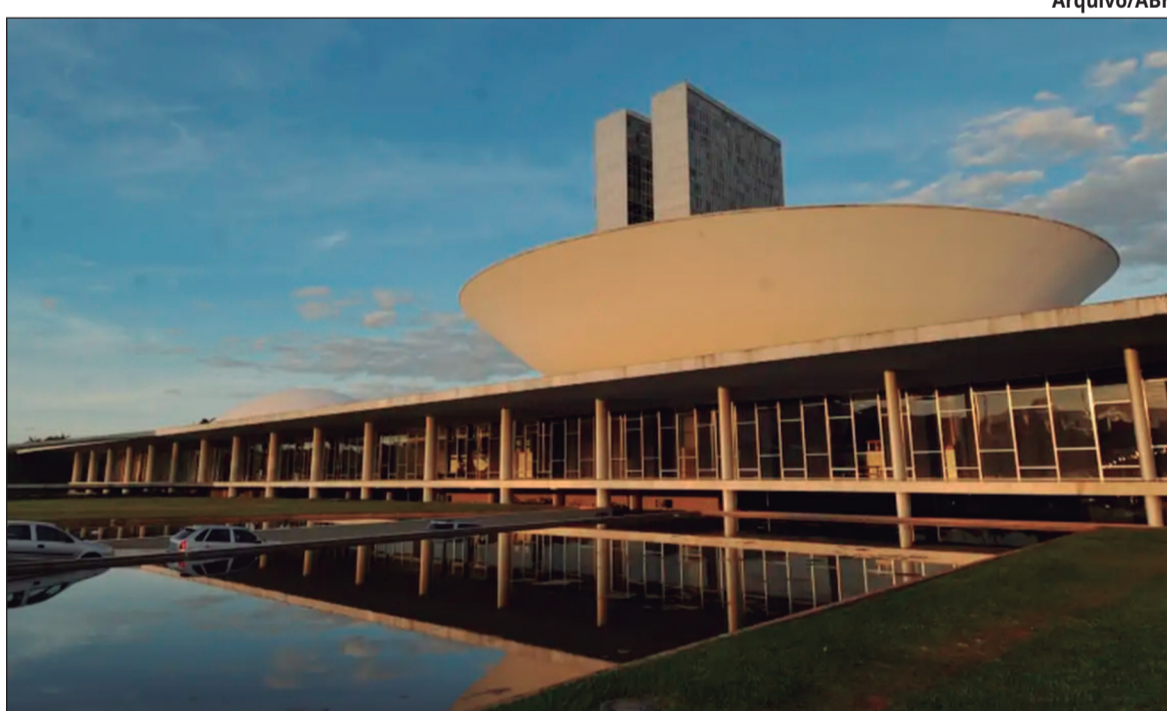
Bruno Goulart

A semana é de pouca movimentação no Congresso Nacional. Sem sessões plenárias para votação de projetos, Câmara e Senado entram em ritmo lento em um momento de pauta cheia. O jogo do Brasil na Copa do Mundo, nesta quarta-feira (24), as festas juninas e a proximidade do recesso parlamentar devem esvaziar Brasília e adiar decisões sobre temas de impacto político e social. Na prática, parlamentares tratam o período como uma espécie de “recesso branco”. Muitos deputados e senadores deixam a capital federal para cumprir agenda nos Estados, principalmente no Nordeste, onde as festas de São João têm grande peso político. Com quórum reduzido, votações mais sensíveis tendem a ficar fora da pauta. Entre os projetos que podem ser afetados estão a PEC da Segurança Pública e a proposta que acaba com a escala 6x1 de trabalho semanal.

O deputado federal Zacharias Calil (MDB) avalia que o mês praticamente acabou para as votações de maior impacto. Segundo Zacharias, matérias polêmicas não devem avançar

agora. “Essas pautas-bomba não entram. Esse mês já acabou. Está todo mundo fora de Brasília”, afirma ao O HOJE. Para o parlamentar, ainda pode haver esforço concentrado antes do recesso, mas isso dependerá de acordo entre os líderes. “Antes do recesso, podem fazer sessões extraordinárias. É tudo de acordo com o colégio de líderes”, diz o emedebista. Mesmo assim, Zacharias vê dificuldade para aprovar as duas propostas antes da eleição. O deputado afirma que o tema da escala 6x1 ainda não ganhou força no Senado. “Pode ser que aprove antes das eleições, mas acredito que devam votar somente após as eleições. No Senado, ninguém fala sobre o fim da escala 6x1”, declara o parlamentar.

A proposta que trata da redução da jornada chegou ao Senado em 28 de maio, mas ainda aguarda despacho do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). Sem esse encaminhamento, o texto não começa a tramitar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Depois disso, ainda será preciso escolher relator, votar na comissão e aprovar a matéria em dois turnos no plenário.



PEC da Segurança Pública e fim da escala 6x1 correm risco de ficar para depois das eleições

Na próxima terça-feira (1º/7), o Senado deve realizar um debate temático sobre a redução da jornada e o fim da escala 6x1. A sessão deve reunir trabalhadores, empresários e especialistas, mas não terá caráter deliberativo. Por isso, a discussão pode aumentar a pressão sobre os senadores, mas não garante votação antes do recesso. O senador Jorge Kajuru (PSB) também vê poucas chances de avanço imediato. Questionado se a PEC da Segurança Pública e o fim da escala 6x1 poderiam ser aprovados antes das eleições, Kajuru resume o clima em Brasília. “É como se tivéssemos férias. Até o fim da Copa nada haverá e ponto final”,

afirma ao O HOJE. Para o parlamentar, o ambiente político ainda pode ser contaminado por outros temas. “Daniel Vercaro pode impedir tudo e decidir as eleições”, diz ao referir-se ao caso do Banco Master.

Além do calendário apertado, o segundo semestre terá outro obstáculo: a campanha eleitoral. Depois do recesso, deputados e senadores tendem a estar mais nos Estados. Com isso, propostas de grande repercussão, como segurança pública e fim da escala 6x1, devem perder espaço. Para o especialista em marketing político Luiz Carlos Fernandes, a paralisação transmite uma mensagem ruim ao eleitor. Fernandes considera

compreensível que a Copa e as festas juninas alterem a rotina política, mas afirma que o Congresso deveria manter algum nível de funcionamento. “O trabalhador médio, para quem eles resistem em aprovar a redução da escala 6x1, não tem esse mesmo direito. Então, acho que pelo menos em doses homeopáticas eles deveriam trabalhar”, afirma. A expectativa é de semanas curtas, negociações nos bastidores e poucas decisões de peso até 18 de julho. Se a PEC da Segurança Pública e o fim da escala 6x1 ficarem para o segundo semestre, terão de disputar espaço com a campanha e a resistência de setores atingidos. **(Especial para O HOJE)**

Arquivo/ABR

# Mais prazo de representação na violência doméstica

Amaury Andrade

A recente sanção da Lei nº 15.438/2026 apresenta um dos mais importantes avanços legislativos no enfrentamento a violência doméstica e familiar contra a mulher dos últimos anos. Ao ampliar de seis para doze meses o prazo para que a vítima exerça o direito de representação ou apresente queixa-crime, quando cabível, o legislador reconhece uma realidade há muito conhecida por operadores do Direito, psicólogos, assistentes sociais e especialistas em violência de gênero: a mulher vítima de violência nem sempre consegue denunciar imediatamente. A mudança legislativa altera dispositivos do Código Penal, do Código de Processo Penal e da Lei Maria da Penha, estabelecendo que o novo prazo decadencial, nos crimes praticados em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher, passa a ser de doze meses, contado a partir do dia em que a vítima toma conhecimento de quem é o autor do fato. A medida corrige uma distorção histórica do sistema penal, que frequentemente exigia da vítima uma reação rápida justamente no momento em que ela se encontrava mais vulnerável.

A violência doméstica possui características próprias que a diferenciam de outros delitos. Em muitos casos, a vítima mantém vínculos afetivos, financeiros, familiares ou patrimoniais com o agressor. O medo, a dependência econômica, a preocupação com os filhos, as ameaças e a esperança de mudança do companheiro funcionam como fatores que retardam a denúncia. O Direito Penal não pode ignorar essa realidade. A ampliação do prazo representa o reconhecimento de que o tempo da vítima é diferente do tempo processual. Muitas mulheres precisam romper ciclos de violência, reconstruir sua autonomia emocional e encontrar uma rede de apoio antes de formalizar a representação criminal ou adotar as medidas jurídicas cabíveis. Os números demonstram a dimensão do problema. Dados divulgados pelo Ministério das Mulheres apontam que o Ligue 180 registrou mais de 155 mil denúncias de violência contra mulheres em 2025, um aumento superior a 17% em comparação ao ano anterior. Foram, em média, 425 denúncias por dia em todo o País.

Outro dado alarmante revela que quase 70% das agressões ocorreram dentro do ambiente doméstico. A residência da vítima ou a casa compartilhada com o agressor continuam sendo os principais cenários da violência, demonstrando que o lar, que deveria representar proteção, muitas vezes se transforma em local de medo e sofrimento. O feminicídio permanece como a face mais extrema dessa violência. Levantamentos divulgados em 2026 indicam que o Brasil registrou 1.568 vítimas de feminicídio em 2025, o equivalente a mais de quatro mulheres assassinadas por dia

em razão de sua condição de gênero. Ainda que dados recentes do Ministério da Justiça apontem redução de 11,45% nos feminicídios registrados entre abril e maio de 2026, o País continua convivendo com nu meros incompatíveis com um Estado Democrático de Direito comprometido com a proteção da vida e da dignidade humana. É importante destacar que a nova lei não significa flexibilização das garantias do acusado nem afronta ao princípio da segurança jurídica. O que se amplia é apenas o prazo para que a vítima exerça seu direito de representação ou de queixa, preservando-se integralmente o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.

Sob a perspectiva constitucional, a alteração legislativa encontra amparo nos princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade material, do acesso à justiça e do dever estatal de coibir a violência no âmbito das relações familiares, previstos na Constituição Federal e reforçados por tratados internacionais ratificados pelo Brasil, como a Convenção de Belém do Pará. A experiência prática da advocacia criminal e dos profissionais que atuam no sistema de justiça demonstra que inúmeras vítimas deixam de representar contra seus agressores porque não conseguem fazê-lo dentro do prazo anteriormente previsto. Muitas somente conseguem romper o silêncio após atendimento psicológico, acolhimento familiar ou ingresso em programas de proteção. Quando o Estado concede mais tempo à vítima, não está enfraquecendo o sistema penal. Está tornando-o mais humano e mais compatível com a realidade concreta da violência doméstica. Naturalmente, a legislação isoladamente não resolverá o problema da violência contra a mulher. É indispensável o fortalecimento das delegacias especializadas, da assistência psicológica, das casas de acolhimento, dos programas de autonomia financeira e do cumprimento efetivo das medidas protetivas.

Entretanto, a ampliação do prazo de representação e de queixa constitui importante instrumento de acesso à justiça. Ela reconhece que a vítima não pode ser penalizada pelo medo, pela dependência emocional ou pelas circunstâncias de vulnerabilidade impostas pelo próprio agressor. A nova legislação transmite uma mensagem clara: o sistema de justiça deve se adaptar à realidade das vítimas, e não exigir que as vítimas se adaptem às limitações do sistema.

Em um país que ainda convive diariamente com a violência doméstica e o feminicídio, oferecer mais tempo para que a mulher busque responsabilização representa, acima de tudo, oferecer mais oportunidades de proteção, acolhimento e justiça.



Amaury Andrade é advogado especialista em Direito Criminal

# Chamado para ação

Antonio Caio Ribeiro

Assistimos o avanço de agendas ambientais importantes e a iniciativa privada tem um papel primordial nesse processo, seja com destinação correta de resíduos, cuidado com os recursos hídricos, com o solo e até com a arborização das cidades. Projetos têm ganhado força nos últimos anos e mostrado a importância do compromisso com o hoje e com o amanhã da população. Há um chamado para ação.

O planeta não negocia. Por anos o mundo fala de alertas, metas, prazos distantes e os limites, infelizmente, estão sendo ultrapassados. Há diversos sinais, como as ondas de calor, geleiras derretendo, elevação do nível do mar, incêndios florestais e mais uma série de problemas que acompanhamos diariamente.

Por isso, neste mês de junho, quando o meio ambiente ganha ainda mais espaço no noticiário, há um foco nesses sinais urgentes da terra. Mas não podemos esquecer dos avanços e do nosso papel em todo esse contexto. O setor da construção civil é um importante ator nesse cenário de mudanças. Sabemos que é possível reduzir os impactos para construir um futuro melhor.

No Brasil, existem exemplos que possuem uma série de ações e, entre elas, estão reciclagem, gerenciamento de resíduos e destinação para coprocessamento em canteiros de obras em Goiás, o que contribui para o bem-estar da comunidade e reduz os rejeitos que iriam para os aterros sanitários do estado.

De 2022 até março de 2026, Goiás reciclou (incluindo doação, venda, logística reversa e reutilização), 4.319,80 metros cúbicos de resíduos. Se pensarmos em dimensões iguais, seria o equi-

valente a um prédio de cinco andares. Tudo isso conectado com a realidade do mercado, da cadeia produtiva e com grande impacto para as cidades.

Iniciativas de arborização também têm ganhado espaço como estratégia para mitigar impactos climáticos e melhorar a qualidade de vida urbana. Hoje, com apenas 6,9% de cobertura vegetal nas áreas urbanas brasileiras, segundo o MapBiomass, a ampliação de áreas verdes se torna um dos principais desafios ambientais das cidades.

Esse campo ultrapassou a marca de 2,36 milhões de árvores plantadas no País desde 2010. Somente em 2025, foram cerca de 82 mil mudas, com investimento aproximado de R\$ 7,7 milhões. Esse volume representa a remoção de aproximadamente 1,14 milhão de toneladas de CO<sub>2</sub> da atmosfera. Todo esse montante, para efeito de comparação, equivale ao consumo anual de energia de mais de 1,3 milhão de residências brasileiras.

A expansão urbana precisa caminhar junto com recomposição de áreas verdes em regiões em desenvolvimento e com investimentos para melhorar a vida das pessoas. Já temos essa compreensão na iniciativa privada, há dados diversos, estudos e precisamos avançar ainda mais. Uma resposta positiva da natureza só acontece quando a respeitamos e colocamos como prioridade o cuidado com o meio ambiente. Somente assim o saldo será positivo para a vida das futuras gerações e para o desenvolvimento econômico e das cidades.



Antonio Caio Ribeiro é engenheiro e gestor de Produção da MRV em Goiás

## CARTA DO LEITOR

### Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva  
Goiânia

## CONTA PONTO

**Foi uma equipe que jogava com amor e vontade de vencer, mesmo em um período em que mulheres não podiam jogar futebol”**

Caju, capitã da seleção brasileira feminina de futebol na Copa do Mundo de 1988. A campanha da seleção brasileira feminina no Torneio Experimental da Fifa, disputado na China em 1988, considerado o embrião da Copa do Mundo da modalidade, é reconstituída no documentário “Brasil 88: Depois do Silêncio”, lançado nesta terça-feira (23) em uma sessão no Cine Brasília. Produzido pelo Ministério do Esporte, o filme resgata a trajetória das primeiras jogadoras brasileiras reconhecidas internacionalmente e destaca o papel da equipe na consolidação do futebol feminino no País. “Brasil 88: Depois do Silêncio” reúne imagens de arquivo e depoimentos das atletas e mostra como a equipe conquistou o terceiro lugar em meio a dificuldades estruturais e a um contexto de forte preconceito. Entre 1941 e o início da década de 1980, o futebol feminino foi proibido no Brasil. Mesmo após a liberação, as jogadoras atuavam sem apoio financeiro e com pouca visibilidade. (ABR)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O Jôquei Clube de Goiás suspendeu temporariamente as corridas de cavalo realizadas no Hipódromo da Lagoinha após uma decisão do Ministério da Agricultura e Pecuária. A pasta cassou a Carta Patente da entidade, documento que autoriza oficialmente a realização de corridas com apostas. Sem essa autorização, o clube fica impedido de promover regularmente as competições. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Daniel Marques (@danielpaulomarkes)



@jornalohoje

A operação da Polícia Federal que teve como alvo o senador Jaques Wagner, líder do governo Lula no Senado, provocou divergências entre aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Parte do grupo defende associar diretamente a investigação ao presidente Lula. Outra ala, porém, avalia que a estratégia pode reacender debates sobre a relação de integrantes da direita com o banqueiro Daniel Vercaro e o caso envolvendo o Banco Master. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Maria Helena Garrão

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Faeg



Juros elevados, alta dos fertilizantes e prejuízos por javalis

## Plantio tardio do milho derruba produtividade e preocupa produtores

Renata Ferraz

A Expedição Safra Goiás 2025/26 revelou um cenário desafiador para os produtores rurais goianos. O levantamento, realizado pelo Sistema Faeg/Senar/Ifag em parceria com entidades do agronegócio, percorreu 19 municípios, rodou 2.437 quilômetros e avaliou as condições das principais culturas da segunda safra no Estado. O diagnóstico aponta que o atraso no plantio, a irregularidade das chuvas e o aumento dos custos de produção comprometeram significativamente o desempenho do milho safrinha.

Segundo os dados apresentados pela expedição, o plantio da segunda safra atrasou até duas semanas em relação ao ciclo anterior. O avanço mais significativo da semeadura ocorreu apenas na segunda quinzena de fevereiro, fazendo com que cerca de 43% das áreas de milho fossem cultivadas fora da janela considerada ideal.

Como consequência, a produtividade média projetada caiu de 116,4 para 86,4 sacas por hectare, redução de 26,1%. A produção total também deve recuar de 12,7 milhões para 9,03 milhões de toneladas, uma queda próxima de 29%.

De acordo com o assessor técnico da Faeg, Lucas Lopes, a tendência de redução da safra já vinha sendo observada antes mesmo do trabalho de campo. “Estava tendo uma tendência dessa queda e por isso fomos conversar diretamente com o produtor para entender a realidade dele. Ainda estamos acompanhando o processo porque muitas lavouras estão em fase de enchimento de grãos e outras iniciando a colheita. É um trabalho que continua nas próximas semanas”, afirmou.

A expedição identificou ainda que os impactos da safra não ocorreram de forma homogênea em todo o Estado. Segundo o analista técnico do Ifag, Eurípedes da Silva Júnior, a irregularidade das chuvas fez com que propriedades vizinhas registrassem resultados bastante diferentes.

“Às vezes choveu em uma propriedade e na fazenda ao lado não. Tivemos produtores que plantaram dentro da janela recomendada, mas enfrentaram perdas porque a distribuição das chuvas não ocorreu de forma regular”, explicou.

### Custos elevados aumentam pressão no campo

Além das adversidades climáticas, os produtores relataram dificuldades relacionadas ao aumento dos custos de produção. Durante as visitas técnicas, foram registradas reclamações sobre juros entre 15% e 22%, encarecimento dos arrendamentos, redução dos investimentos em adubação e defensivos agrícolas e devolução de áreas arrendadas por falta de rentabilidade.

Para o vice-presidente administrativo da Faeg e presidente do Ifag, Armando Rollemberg Neto, o produtor precisou enfrentar uma combinação de fatores negativos ao longo da safra. “Além da questão climática, tivemos aumento dos custos provocado por questões geopolíticas. Houve reajustes no diesel e altas expressivas nos fertilizantes, como MAP e ureia. O produtor teve uma safra mais cara e menos produtiva”, destacou.

O cenário preocupa porque muitos agricultores já chegam à atual safra carregando dívidas acumuladas dos ciclos anteriores. Na avaliação de Eurípedes, a combinação entre preços mais baixos, custos elevados e menor produtividade tende a pressionar ainda mais a situação financeira dos produtores. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

## Preços de bens exportados sobem e custo de importações sofre baixa

Sob efeito das mudanças observadas no mercado internacional desde a deflagração dos ataques e bombardeios comandados pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã e o Líbano, com consequente fechamento do estreito de Ormuz, os preços internacionais dos principais produtos exportados por Goiás subiram nos cinco primeiros meses desse ano em relação ao mesmo período do ano passado. Paradoxalmente, no outro prato da balança comercial goiana, as importações ficaram mais baratas, como resultado aparentemente de alguma alteração na composição e no valor agregado dos bens importados e ainda com a contribuição do barateamento dos produtos e insumos importados pela indústria farmacêutica instalada no Estado.

Essa combinação de tendências favoreceu a melhora nos chamados termos de troca, embora a relação tenha se mantido ainda muito desfavorável ao setor exportador no Estado, consolidando uma tendência histórica de transferência de rendas daqui para fora do País. Esse processo parece decorrer da própria estrutura da economia estadual, concentrada em bens de base agropecuária e mineral, neste último caso, em menor escala, de baixo valor agregado, em contraposição a importações de insumos e produtos comparativamente de maior conteúdo tecnológico.

Embora os volumes embarcados pelo Estado em direção a outros países tenha experimentado queda de 14,1% na comparação entre os cinco meses iniciais deste ano e igual intervalo de 2025, com contribuição

negativa mais intensa da soja em grão, houve certa estabilidade nas receitas totais geradas em dólares pelos exportadores (conforme anotado na edição de ontem). Os volumes foram reduzidos de 9,974 milhões para 8,569 milhões de toneladas, em torno de 1,405 milhão de toneladas a menos, enquanto as receitas saíram de US\$ 5,531 bilhões para US\$ 5,586 bilhões, variando 0,99% – mas registrando, de todo modo, o segundo valor mais elevado para o período na série histórica da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

### Dólar também em baixa

Esse ligeiro ganho deveu-se um valorização de 17,55% nos preços médios dos bens exportados, em dólares. Deve-se lembrar que a cotação média do dólar, quando transcrita em reais, anotou baixa de 11,05% nos cinco primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Na conversão para reais, os preços de exportação indicaram elevação de 4,56%. As importações, ao contrário, apontaram elevação de 3,96% nos volumes totais, avançando de 920,735 mil para 956,814 mil toneladas, mas os importadores baseados no Estado tiveram seu gasto com aquelas compras elevados em apenas 1,03%, passando de US\$ 2,219 bilhões para US\$ 2,242 bilhões – terceiro valor mais alto na série da Secex. Os preços médios em dólares recuaram 2,81%. Convertidos em reais, observou-se uma redução média de 13,55%, já que o dólar ficou mais barato no percurso.

## BALANÇO

Os chamados “termos de troca”, que indicam a relação entre o valor dos produtos exportados e os custos dos importados, de fato observaram alguma melhora. O indicador que mede a relação entre aqueles dois valores avançou quase 21,0%. Ainda assim, o preço médio das exportações ainda representava 27,8% do gasto realizado a cada tonelada importada. Nos mesmos cinco meses do ano passado, aquele percentual havia sido ainda mais desfavorável às exportações, numa relação próxima de 23,0%.

Isso significa que houve uma modesta na redução no tamanho da renda transferida de Goiás para outros países, remunerando importadores lá fora. Esse tem sido o lado mais perverso da balança comercial em Goiás, estruturalmente. O dado sugere ainda que os bilhões de reais transferidos pelos contribuintes goianos sob a forma de incentivos e subsídios a grupos empresariais têm mostrado baixa efetividade na promoção de maior agregação de valor e na atração de setores de maior complexidade tecnológica.

O saldo entre exportações

e importações, como reflexo do baixo crescimento das vendas, assim como das compras lá fora, mostrou leve avanço em Goiás, variando de US\$ 3,313 bilhões nos cinco primeiros meses do ano passado para US\$ 3,344 bilhões em igual intervalo deste ano, algo como 0,95% a mais. O incremento discreto levou o superávit comercial goiano para o terceiro valor mais alto nos dados da Secex.

A baixa de 4,15% nas exportações do agronegócio reduziu o superávit comercial do setor quase na mesma proporção, diminuído o saldo de US\$ 4,708 bilhões para US\$ 4,513 bilhões (perto de 4,2% a menos). Os demais setores da economia continuaram registrando déficit entre compras e vendas externas, num comportamento já histórico. Desta vez, no entanto, o salto de quase 33,0% nas exportações (O Hoje, 23.06.2026) e ainda a variação muito menor das importações, oscilando 1,15% entre os dois períodos analisados derrubaram o saldo negativo nesta área de US\$ 1,396 bilhão para US\$ 1,168 bilhão – uma retração de 16,31% (ou US\$ 227,688 milhões a menos).

As exportações goianas ficaram concentradas em torno de uma dezena de itens ou produtos, predominantemente grãos e derivados, carnes e minérios. Esse conjunto de itens, incluindo soja em grão, carne bovina, farelo de soja, ferroligas, minérios de cobre, carne de frango, ouro, milho, açúcar e óleo de soja, respondeu por 92,52% das exportações totais, com concentração mais relevante na soja.

As vendas externas totais daquele grupo registrou avanço de 1,09% no acumulado entre janeiro e maio deste ano frente aos mesmos meses de 2025, evoluindo de menos de US\$ 5,113 bilhões para US\$ 5,168 bilhões.

Com a China respondendo por 73,0% de seus embarques neste ano, as exportações de soja em grão sofreram baixa de 12,81% em receitas e 18,67% em volume, caindo, pela ordem, de US\$ 2,714 bilhões para US\$ 2,367 bilhões e de 6,997 milhões para 5,691 milhões de toneladas. A queda ficou concentrada no mercado chinês, que reduziu suas compras da soja goiana em 18,86%. **(Especial para O HOJE)**

## INSS amplia exigência de biometria para concessão de benefícios

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ampliará a exigência de cadastro biométrico para a concessão de benefícios previdenciários e assistenciais. A medida foi publicada nesta terça-feira, 23 de junho no Diário Oficial da União e passa a valer para requerimentos realizados a partir de 21 de novembro de 2025. Com a nova regra, quem solicitar aposentadorias, auxílios ou o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas) deverá com-

provar que possui registro biométrico em uma das bases oficiais do governo. Serão aceitos dados cadastrados na Carteira de Identidade Nacional (CIN), no Título de Eleitor ou na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Segundo o INSS, a medida busca reforçar a confirmação da identidade dos segurados e reduzir o risco de fraudes e pagamentos indevidos realizados por terceiros. A exigência já era aplicada aos pedidos do BPC desde setembro de

2024 e agora será estendida para outros benefícios administrados pelo instituto. A portaria prevê exceções para alguns grupos. Estão dispensadas da apresentação do registro biométrico pessoas com mais de 80 anos, migrantes, refugiados e apátridas, brasileiros residentes no exterior, pessoas com impossibilidade de locomoção por motivo de saúde ou deficiência e moradores de localidades de difícil acesso. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
1º Público Leilão: 06/07/2026, às 10:10hs / 2º Público Leilão: 07/07/2026, às 10:10hs  
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Uma casa residencial, com área total construída de 147,46m², sito à Rua RC-19, Residencial Canaã, edificada em um terreno, lote 05 Parte A da quadra 47, Rio Verde/GO, com a área total e desmembrada de 223,35m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026120.2.0066284-63 trasladada da Matrícula nº 66.284 do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas e Tabelionato de Protestos da Comarca de Rio Verde/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.148.720,82 (um milhão, cento e quarenta e nove mil, setecentos e vinte e sessenta e dois centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 5.476.299,92 (cinco milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, duzentos e noventa e nove reais e noventa e dois centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficom os Fidejussantes: SUELENE DE OLIVEIRA SILVA, brasileira, separada, empresária, nascida em 15/04/1970, C.O.: 2.209.079 SSP/GO, CPF: 906.058.101-68, residente e domiciliada à Rua Cristal, nº 379, Quadra 55, Lote 0, Casa 01, Parque Bandeirante, Rio Verde/GO, CEP: 75.905-610, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

# Remanejamento orçamentário na LDO volta a incomodar vereadores

Após embate que marcou a votação das peças orçamentárias deste ano, proposta da Prefeitura de Goiânia para elevar de 23% para 30% o limite de remanejamento sem autorização já encontra resistência

Thiago Borges

O percentual de remanejamento orçamentário deve voltar a ser um dos principais pontos de atrito entre o Paço Municipal e a Câmara de Goiânia durante a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. O tema esteve no centro da queda de braço entre a gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e parte dos vereadores durante a discussão das peças orçamentárias para 2026 e promete reacender o debate neste ano.

Encaminhada pelo Executivo ao Legislativo em abril, a proposta da LDO prevê autorização para abertura de créditos suplementares de até 30% do orçamento por meio de decreto, tanto para a prefeitura quanto para a Câmara Municipal. Na prática, o dispositivo permite ao Executivo remanejar quase um terço dos recursos previstos no orçamento sem necessidade de autorização prévia dos vereadores.

A discussão ocorre após um embate que se arrastou durante a elaboração do orçamento deste ano. Inicialmente, a administração municipal defendeu a manutenção do percentual de 50% aprovado pela Câmara para o primeiro ano da gestão Mabel. A proposta,



Millena Cristina/Câmara Municipal

**Aava Santiago revelou que já trabalha na elaboração de uma emenda para reduzir o percentual**

goclar. Após sucessivas rodadas de conversas, o percentual foi reduzido para 23% na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. Agora, a prefeitura tenta ampliar novamente a margem de remanejamento para 30%, movimento que já provoca reações dentro da Casa.

#### Margem excessiva

À reportagem do O HOJE, a Aava afirma que o índice proposto pelo Executivo concede uma margem excessiva para alterações no orçamento aprovado pelo Legislativo e adiantou que trabalha na elaboração de uma emenda para reduzir o percentual.

“Quando o prefeito recebe autorização para remanejar uma parcela tão significativa do orçamento, a capacidade de fiscalização da Câmara fica enfraquecida. Isso também pode comprometer o cumprimento de políticas públicas prioritárias, porque recursos previstos para determinada área podem ser deslocados para outras finalidades sem que haja debate ou deliberação

do Parlamento”, argumenta.

A parlamentar também sustenta que, após dois anos à frente da administração municipal, Mabel já dispõe de informações suficientes sobre o funcionamento da máquina pública para elaborar uma previsão orçamentária mais precisa.

“Defendi essa redução no ano passado e continuarei defendendo agora. O orçamento é uma das principais ferramentas de planejamento da cidade e não pode se transformar em uma peça meramente autorizativa, que perde o sentido poucos meses depois de aprovada. É papel da Câmara participar das decisões sobre as prioridades da cidade durante todo o ano, e não apenas no momento da votação da lei”, afirma Aava.

A assessoria de Urzêda confirmou ao O HOJE que o parlamentar mantém posição contrária ao percentual de 30% defendido pela prefeitura. O entendimento do vereador é de que um limite de 20% seria suficiente para ga-

rantir a flexibilidade necessária ao Executivo durante a execução orçamentária sem comprometer o papel fiscalizador do Legislativo. Durante as discussões do ano passado, Urzêda chegou a defender uma redução para 10%.

#### Tramitação da LDO

O assunto voltou a ganhar protagonismo em meio às articulações para que a LDO tramite com celeridade. Os vereadores articulam para que o texto avance sem comprometer o recesso parlamentar, já que a maioria dos parlamentares pretende disputar as eleições deste ano e quer aproveitar o período para intensificar as pré-campanhas.

Entretanto, a primeira audiência pública da LDO, marcada para a última terça-feira (23), não ocorreu em razão do atraso de técnicos da prefeitura e será remarcada. O cronograma do projeto prevê a primeira e segunda votação em plenário da LDO nos dias 14 e 15 de julho, respectivamente. **(Especial para O HOJE)**

## NOS ESTADOS UNIDOS

# Justiça autoriza atuação da AGU em ação contra Moraes

A Justiça da Flórida decidiu nesta terça-feira (23) permitir que o governo brasileiro, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), participe da ação movida pela Trump Media e pela plataforma Rumble contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A medida reforça a atuação da União na defesa dos interesses institucionais brasileiros em um processo que discute decisões judiciais relacionadas ao bloqueio de perfis em redes sociais.

Na mesma decisão, a magistrada responsável pelo caso rejeitou o pedido das empresas para que Moraes fosse declarado à revelia. As plataformas alegavam que o ministro teria sido formalmente notificado por e-mail em maio e que não apresentou resposta dentro do prazo estabelecido pela Corte norte-americana.

Com a entrada do governo brasileiro no processo, o entendimento foi de que ainda existem questões preliminares que precisam ser analisadas antes de



Antonio Augusto/STF

**Decisão da Corte da Flórida também rejeita pedido de julgamento à revelia apresentado por empresas ligadas a Donald Trump**

qualquer avanço nesse sentido.

A ação foi apresentada pelas empresas vinculadas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que contestam ordens expedidas pelo ministro brasileiro para bloqueio de contas em redes sociais.

Segundo os autores, essas

determinações não poderiam produzir efeitos em território americano por supostamente entrarem em conflito com a legislação dos Estados Unidos, incluindo normas relacionadas à liberdade de expressão e ao reconhecimento de decisões estrangeiras.

#### Interesse direto no litígio

Ao acolher a participação da AGU, o Tribunal reconheceu que o Brasil possui interesse direto no litígio. Paralelamente, a defesa brasileira protocolou pedido para o encerramento da ação, mas a análise desse requerimento foi adiada.

A Justiça determinou agora que a Trump Media e a Rumble apresentem manifestação formal sobre os argumentos da União em até 14 dias, etapa que poderá influenciar os próximos desdobramentos do caso. **(Victor Silva, especial para O HOJE)**

Divulgação/Sec-DF



Nova política pode elevar a capacidade financeira

## GDF aposta em ajuste e prevê recuperação das contas

O Governo do Distrito Federal começou a apresentar os primeiros resultados da política de ajuste fiscal implementada neste ano. A estratégia, conduzida pela Secretaria de Economia, combina maior controle das despesas públicas, revisão de contratos e ações voltadas ao aumento da arrecadação com o objetivo de equilibrar as contas e recuperar a capacidade financeira do DF.

Durante a 68ª reunião da Comissão de Gestão Fazendária (Cogef), realizada em Brasília, o subsecretário do Tesouro do Distrito Federal, Luiz Barreto, afirmou que a nova diretriz busca melhorar a qualidade do gasto público e fortalecer a arrecadação sem elevar a carga tributária. “O objetivo dessa política não é apenas arrecadar mais, mas fazê-lo melhor e transformar os recursos em serviços públicos de qualidade”, afirmou o gestor.

Dados apresentados pela Secretaria de Economia mostram uma redução da distância entre receitas e despesas ao longo dos primeiros meses do ano. Em janeiro, a receita efetivamente arrecadada pelo governo somou R\$ 3,76 bilhões, enquanto as despesas empenhadas atingiram R\$ 6,08 bilhões. Já em abril, a arrecadação foi de R\$ 3,42 bilhões e os empenhos chegaram a R\$ 3,54 bilhões, indicando maior equilíbrio entre entradas e saídas de recursos.

A pasta também desenvolveu um conjunto de iniciativas voltadas ao fortalecimento da arrecadação. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### CVM caiu no Sono

Os corredores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pegam fogo (sem candidatos a bombeiros) diante do seu maior desafio até hoje – para não citar encrenca – e causado por um dos seus. A Corregedoria da Comissão recebeu uma denúncia, com documentos, contra o superintendente de Registro de Valores Mobiliários, Luis Miguel Sono. Consta que ele participou, dia 11 de maio, de uma reunião sigilosa com advogados dos fundos que questionam a obrigatoriedade de uma oferta pública de aquisição (OPA) de ações da rede Oncoclínicas. E isso foi no mesmo dia em que Sono endossou posição contrária ao recurso dos minoritários da Oncoclínicas, que exigem a OPA. O encontro está registrado no sistema de agendas públicas da CGU.

### Três pesos

Manda-chuva do PT no Piauí, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, lançou seu filho a deputado estadual, mas a herdeira avisou que não quer ser a coadjuvante como 1ª suplente de Júlio César ao Senado. Já a esposa está muito bem como conselheira do TCE. Tudo resolvido em casa, Dias começa a organizar a agenda para coordenar a campanha de Lula da Silva no Nordeste.

### Ela, de novo

A advogada de família Ana Patrícia Leão, de Salvador (BA), estranhamente foi contratada pelo Banco Master de Daniel Vorcaro (Bancos não pagam advogados dessa especialidade). Quem lhe passou a procuração foi Eugênio Kruschewsky, investigado pela PF por receber R\$ 54 milhões do Master. Em entrevista, Ana Patrícia diz que não é advogada “de um cliente só”. Ok, mas não respondeu até hoje a Coluna sobre quanto ganhou, que peças fez e que notas emitiu para o Master.

### Luzes do TRE

A Enel São Paulo lança projeto de Eficiência Energética que beneficiará quatro unidades do TRE paulista, com R\$ 2,9 milhões em investimentos. O programa da é viabilizado pela ANEEL e prevê economia de R\$ 285 mil/ano. Serão trocadas cerca de 300 lâmpadas convencionais por modelos de tecnologia LED. E 130 aparelhos de ar-condicionado tipo split por equipamentos de maior desempenho energético.

### Futuro do tabaco

A indústria do tabaco tem ganhado atenção no mercado. O SindiTabaco, com a comitiva da FIERGS, participou da “Agenda dos Presidenciais”, promovido pela CNI. A entidade ajudou no documento “Construindo o Brasil 2050”, que defende melhor estrutura no Porto de Rio Grande (RS), segurança jurídica e combate ao mercado ilegal. Em 2025, o Brasil exportou US\$ 3,3 bilhões em tabaco, US\$ 3 bi originados do RS.

### Pluralidade

Terminam em 1º de julho as inscrições para edital do Instituto Clima e Sociedade (iCS) que selecionará projetos de adaptação climáticas em comunidades indígenas, quilombolas, rurais, urbanas periféricas e costeiras dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraíba e Pernambuco. Mais informações no site do iCS, que destinou R\$ 4 milhões para a chamada pública.

### ESPLANADEIRA

#Dasa lança quiz que avalia hábitos de saúde do público: vardasaude.dasa.com.br. #Itaú Social cria recurso na Escola Fundação Itaú com cursos de educação integral. #Onzex transforma São João de Recife em vitrine para marcas. #Unlock conquista Selo Carbon Free®, certificação climática da Carbon Free Brasil. #Prime Energy e Azul Linhas Aéreas ampliam parceria no Mercado Livre de Energia. #Heavenly International School realiza arraiais em 27/6 no Lago Sul e na Asa Norte, no DF. #Simpres neutraliza 67 mil T de CO2 com plantação de 106 mil árvores em Lages (SC). **(Especial para O HOJE)**

# Celina determina auditoria externa para apurar descontos em folha no DF

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Governo também abrirá processo disciplinar e busca mecanismos para garantir ressarcimento caso irregularidades sejam confirmadas

Victor Silva

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), anunciou a realização de uma auditoria externa na folha de pagamento do Governo do Distrito Federal (GDF) para investigar possíveis irregularidades em descontos aplicados aos contracheques de servidores ativos, aposentados e pensionistas. A medida ocorre em meio às apurações sobre cobranças realizadas por meio de serviços de antecipação salarial vinculados à administração pública. Os principais suspeitos são ex-gestores, ainda na administração Ibaneis Rocha (MDB).

Além da contratação da auditoria independente, a Secretaria de Economia deverá instaurar um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para examinar internamente os fatos. A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) tam-



Além de auditoria independente, a Secretaria de Economia deverá instaurar um Processo Administrativo Disciplinar

bém foi acionada para avaliar medidas legais que possam assegurar a devolução de valores aos servidores prejudicados, caso as investigações confirmem a existência de cobranças indevidas.

A decisão foi tomada após o avanço das investigações da Operação Juros Zero, conduzida pelo Ministério Público

do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A ação apura um suposto esquema envolvendo descontos realizados diretamente na folha de pagamento dos servidores do DF.

Entre os alvos dos mandados de busca e apreensão estão órgãos públicos, instituições financeiras e empresas ligadas à gestão e ao processamento

dessas operações.

### Auditoria do TC-DF

O caso ganhou força após auditoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TC-DF) identificar crescimento expressivo nos descontos relacionados a um serviço de antecipação salarial. Segundo dados do órgão, os valores descontados

passaram de R\$ 11,7 milhões em 2024 para cerca de R\$ 70 milhões nos oito primeiros meses de 2025.

O Tribunal já havia determinado a suspensão de novos descontos dessa modalidade após apontar possíveis irregularidades na cobrança de taxas associadas ao serviço. **(Especial para O HOJE)**

# Goiás quebrou. Arrecadação não dá nem para folha e previdência

Informações do próprio governo apontam para tempos terríveis com a máquina inteira arrebitada, dívidas crescendo, lista de servidores inchando, irresponsabilidade na criação de programas sociais e o difícil retorno a pagar dívidas federais depois de sete anos

Nilson Gomes-Carneiro

Já que os políticos e seus partidos não conseguem encontrar nada de ruim no governo para criticar, apenas as fofquinhas sem autor, o maior front de oposição é o Transparência Goiás, um site mantido pelos cofres públicos diferente dos milhares de blogs, podcasts e perfis digitais que bajulam o governador de plantão qualquer que seja ele. O que se vê ali é um amontoado de números que, em resumo, mostram um Estado falido.

O atual chefe do Executivo, Daniel Vilela (MDB), não faz nada não por simplesmente não saber fazer, e realmente não sabe, mas porque os dinheiros tirados da população via impostos e fundos mal dão para bancar a farra da folha de pagamento inchada, dos 30 programas sociais e da previdência. Em 2025, o déficit foi superior a R\$ 4 bilhões, isso sem pagar as dívidas federais. A arrecadação, que sobe menos que as despesas, é insuficiente para folha e previdência, ou paga uma ou a outra. Em resumo, o Estado ficou moído, quebrado estava oito anos atrás.



Hegon Córrea

*Em 2025, o déficit foi superior a R\$ 4 bilhões, isso sem pagar as dívidas federais. A arrecadação, que sobe menos que as despesas, é insuficiente para folha e previdência, ou paga uma ou a outra. Em resumo, o Estado ficou moído, quebrado estava oito anos atrás*

Daniel sabe disso e seus adversários, também. Seus aliados, mais ainda. E para qualquer um saber basta digitar [transparencia.go.gov.br](http://transparencia.go.gov.br). Os dados não estão ali traduzidos nem são informadas as nuances de cada planilha. Mesmo assim, o que se vê é o horror

após seguidas gestões irresponsáveis pilotadas por demagogos desde os anos 1980. Goiás aguentou muito, mas quase meio século de escavações tinha de chegar ao fundo do poço. Quando chegou, foram feitos rombos como anexos.

## O que se vê é o horror após seguidas gestões irresponsáveis

A inflação em 2025 foi de 4,26%. E os gastos com servidores subiram quase o triplo, 11,73%. Em maio, sem contar a previdência, a folha consumiu R\$ 1 bilhão e 761 milhões de reais, 70% a mais do que há sete anos. A previdência, que em 2019 tirava 11,39% do orçamento, está esfaqueando as finanças estaduais em 20,63% da arrecadação.

Em vez de construir as obras estruturantes, preparando Goiás para crescer, o governo criou 30 programas sociais para reeleger Daniel e agora ele mesmo está suando ozeite de mamona para quitá-los. Se deixar de pagar os projetos demagógicos, a popularidade vai para o fundo do Rio Meia-Ponte. Por falar no mais importante curso d'água da

Capital, ele está fadado a voltar a ser um imenso canal de esgoto. Em 2025, a Saneago investiu 0,01% em saneamento. Em 2026, até agora, menos de R\$ 5 milhões.

A Região Metropolitana voltou 30 anos no tempo em termos de ligações clandestinas. A conta de água inclui o esgoto tratado e ambos estão aquém do que o pagador merece, pois a água não para de faltar, não é confiável, e o esgoto só é tratado de Vossa Excelência pelas doenças.

## Ânsia por reeleição impediu os populistas de fazer o certo

Os prefeitos pilantras, que comem na mão de qualquer governo, refizeram os contratos com a Saneago. Deram prejuízo a seus municípios para ajudar na preparação que o governo levou anos para articular rumo a vender a Saneago. Ai, de novo, a ânsia por reeleição impediu os populistas de fazer o certo: atrair investimentos privados, mesmo que tivessem de leiloar o sucato chamado Saneago. Suas estações de tratamento de água e de esgoto estão anacrônicas.

Precisam triplicar em quantidade e centuplicar em tecnologia. A Saneago não tem verba nem probidade suficiente para ser gerida como a saúde pública necessita.

Outra calamidade pública é a Equatorial, que herdou o terror elétrico da Enel e nada fez para minorar o massacre. Continuou péssima a transmissão, a geração continua a mesma. Até os velhos e problemáticos fios em postes estão do mesmo jeito, longe do sonhado aterramento. O festival de falta de energia foi salvo pelo grande número de usinas fotovoltaicas, mas os empresários da multinacional desfrutaram de seu prestígio junto ao governo para impedir que placas solares sejam ligadas ao sistema.

Até as vitórias que os consumidores tinham na Justiça diminuíram depois do ajuste feito na empresa com as autoridades do Executivo, por motivos que podem ser da desesperança em acionar por saber que vai ser derrotado até a desconfiança de que, dê o que der, aconteça o que acontecer, tudo vai continuar como está para ver como é que fica.

# Toda a máquina estatal está arrebitada

Toda a máquina estatal está arrebitada. Como O HOJE já informou, foi feita uma leva de reformas nas escolas. Porém, as mais de mil unidades de ensino estão de novo carentes de obras. Não um batom, uma simples pintura, mas uma cirurgia plástica completa, inclusive com implante de órgãos. A arquitetura de mau gosto é a mesma, o número de salas não acompanhou o crescimento populacional e as decantadas subidas no Ideb foram propagadas como se o Brasil fosse alguma referência em Educação.

O mesmo vale para a segurança pública. A pior parte, em termos de retrocesso, está na Superintendência de Polícia Técnica. Precisa de R\$ 1 bilhão em investimentos. E isso não é chute. Deve aparecer em programas de governo porque seus servidores independentes listam o pessoal e os equipamentos necessários para se investigar desaparecimentos, estupros, fraudes contábeis, homicídios – aliás, há 12 mil crimes dolosos con-



Antonio Augusto/STF

Foi feita uma leva de reformas nas escolas. Porém, as mais de mil unidades estão carentes de obras

tra a vida não resolvidos em Goiás, desde os anos 1980.

## Não disse de onde tiraria esse montante

No mês anterior, Daniel Vilela reuniu representantes das forças policiais para anunciá-lhes R\$ 1 bilhão e 200 milhões em “pacote de valorização”. Não disse de onde tiraria esse

montante, que parece muito e é muito, mas muito pouco. E ele não dispõe desse volume, daí ter feito a propaganda no último ano de mandato para o próximo governador, que pode não ser ele, atender aos policiais e bombeiros. Para retribuir o que as polícias fizeram pelos ocupantes do governo nos últimos anos, seria neces-

sário investir em salários e tecnologia o tanto que vem sendo torrado com as organizações sociais da Saúde, coisa aí de R\$ 10 bilhões imediatamente.

Depois de sete anos sem pagar dívidas com o governo federal, aos 17 minutos do 2º tempo da prorrogação, o dezembro do ano anterior ao fim do mandato, Goiás entrou no

tal Propag, um programa de faz de conta: o Estado deve mais de R\$ 20 bilhões e as parcelas são de R\$ 12 milhões. Não cobrem nem os juros. Mesmo se fosse um crediário das Casas Bahia, na compra de algo sem juros nem correção e com parcelas fixas, Goiás terminaria de pagar em 2163. Isso se até lá não pegasse emprestado ou renegociasse 1 centavo sequer.

Ainda assim, o governo federal fez um acordo de pai para filho caçula, que é para ver se recebe alguma coisa, pois os 84 meses sem ver a cor dos reais goianos foram bancados pela União, com beneplácito do Supremo Tribunal Federal. Em síntese, Goiás está aos cacos, o atual governador está lascado e seu sucessor vai envelhecer uma década por mês, fazer exatamente obra nenhuma, ser cassado, renunciar ou entregar para a malta. Hora de ligar o salve-se quem puder. E não adianta pular no Meia-Ponte, porque não morre na queda, mas de poluição. **(Especial para O HOJE)**

# PT tenta furar resistência evangélica; moral, fé e bolsonarismo travam ações

No meio evangélico, petistas falam em diálogo e liberdade religiosa; cientista político vê rejeição construída ao longo dos anos; liderança da igreja diz que a fé foi “sequestrada” por falsa ideologia

Luma Silveira

Historicamente distante do Partido dos Trabalhadores, o eleitorado evangélico voltou a ser alvo de uma ofensiva política do PT em Goiás. A sigla tenta reabrir canais com igrejas, lideranças religiosas e fiéis em um Estado onde o conservadorismo tem peso forte na formação do voto. A aproximação não acontece por acaso: mira um segmento que influenciou o debate público nos últimos anos e se tornou uma das bases mais sensíveis da disputa entre esquerda e direita no País.

No entanto, a tentativa de reaproximação esbarra numa resistência que não se explica apenas pela polarização recente. Entre a percepção de ameaça moral, a força do bolsonarismo e as diferenças internas do próprio universo evangélico, o PT encara uma barreira muito maior do que simples ruídos de comunicação.

Dentro do partido, a avaliação é de que a rejeição entre evangélicos não pode ser tratada como algo natural ou definitivo. Em Goiás, o PT passou a operar com uma frente específica para esse público, o Núcleo Evangélico do PT (NEPT), formado por pastores, lideranças e militantes que transitam no meio religioso e tentam reduzir re-



Fernando Frazão/ABR

Presidente Lula intensifica diálogo com o eleitorado evangélico em meio à disputa política por um dos segmentos mais influentes do País

sistências históricas.

A estratégia é abrir conversa com comunidades de fé, especialmente em Goiânia e no interior, e mostrar que o partido não tem como prática atacar igrejas nem interferir na liberdade religiosa. A leitura petista é de que parte da desconfiança foi alimentada por boatos, leituras distorcidas e anos de disputa política agressiva.

Vice-presidente do PT em Goiás, Sebastião Ribeiro de Sousa defende que a legenda sempre manteve respeito com os evangélicos e que a relação com esse campo nunca foi de enfrentamento direto. Segundo Sebastião, o partido busca hoje reposicionar sua imagem entre os fiéis e desfazer a ideia de que a esquerda seria, por definição, inimiga da religião.

“O PT sempre teve uma relação de respeito com os evangélicos. Sempre defendemos a liberdade religiosa e não é da nossa prática aparelhar os templos, até mesmo porque defendemos que o Estado seja

laico”, afirma. Para Sebastião, a presença do NEPT é justamente a prova de que o partido quer atuar dentro desse ambiente de forma orgânica e contínua, sem depender apenas de campanhas eleitorais.

## Inflada por desinformação

Sebastião também sustenta que a rejeição ao PT foi inflada por desinformação e que o trabalho atual é, antes de tudo, de esclarecimento. O dirigente diz que o núcleo evangélico da sigla tenta dialogar com lideranças e bases religiosas para desmontar versões que, segundo o vice-presidente do partido, foram repetidas até virarem senso comum.

“Temos na estrutura organizacional do partido um núcleo composto por lideranças evangélicas que fazem esse diálogo na perspectiva de reduzir as resistências no segmento. Inclusive de mostrar que muitas informações produzidas contra o PT são feitas por meio de fake news”, diz.

Na leitura de Sebastião, o bolsonarismo pesa muito nas lideranças políticas e partidárias, mas essa influência não se transfere de forma automática para toda a base. “Na base não existe um alinhamento automático”, afirma.

## Rejeição não nasceu ontem

Para o estrategista político Marcos Marinho, a resistência ao PT entre evangélicos não pode ser reduzida à campanha de desinformação nem à força de um nome específico, como Bolsonaro. Na avaliação dele, houve ao longo dos anos uma construção política que associou as esquerdas, e em especial o PT, a tudo aquilo que certos setores religiosos passaram a considerar moralmente incompatível com sua visão de mundo.

Essa associação, diz Marinho, foi reforçada por lideranças político-religiosas e se alimentou de uma leitura muito centrada em costumes, deixando em segundo plano temas

como desigualdade, pobreza e políticas públicas. “Houve uma demonização das esquerdas e do PT por algumas lideranças político-religiosas”, é a síntese que o estrategista oferece para explicar o processo.

Marinho entende que o avanço de pautas como aborto, direitos LGBTQIA+ e feminismo ajudou a empurrar parte do eleitorado evangélico para a direita. Em vez de discutir programas sociais ou projeto de país, muitos grupos passaram a ler a disputa política como um confronto direto entre fé e ameaça moral.

Mas o estrategista político faz um alerta importante: o erro do debate público é tratar os evangélicos como massa única, um bloco homogêneo e sem diferenças internas. “Quem trata o voto evangélico como uma coisa única está totalmente equivocado”, diz. Para ele, o segmento é fragmentado, atravessado por correntes diversas, disputas entre denominações e visões muito distintas sobre política e religião.

## Força das igrejas não se resume ao número de eleitores

Lideranças religiosas organizam discursos, influenciam narrativas e funcionam como centros de formação de opinião em regiões onde a presença institucional do Estado costuma ser mais frágil. Essa fragmentação ajuda a entender por que a força das igrejas em Goiás não se resume ao número de eleitores, embora esse número seja expressivo. Marinho avalia que o peso dos evangélicos está mais na capacidade de mobilização do que apenas na contagem do voto. As lideranças religiosas organizam discursos, influenciam narrativas e funcionam como centros de formação de opinião em regiões onde a presença institucional do Estado costuma ser mais frágil.

Em outras palavras, o poder político do segmento vai além da urna: ele passa pelo púlpito, pelas redes internas e pela autoridade moral que certas lideranças exercem sobre os fiéis. É justamente por isso que a disputa pelo voto evangélico em Goiás é tão sensível e tão difícil de virar. Se Sebastião oferece a visão do partido e Marinho expõe a engrenagem política da resistência, a professora e suple-



Fernando Frazão/ABR

Fragmentação ajuda a entender por que a força das igrejas em Goiás não se resume ao número de eleitores

mente a vereadora do PT em Goiânia, Ludmylla Moraes, traz uma leitura de dentro do universo religioso. Ludmylla se define como liderança evangélica progressista, esposa de pastor, e faz questão de dizer que não é pastora ordenada.

O cuidado com a autodefinição, aliás, já diz muito sobre o ambiente em que a petista atua: um espaço no qual a palavra, o título e a autoridade pesam. Na entrevista, Ludmyl-

la afirma que a fé cristã foi capturada por uma lógica ideológica que distorceu o discurso religioso e afastou parte dos evangélicos das pautas sociais que, segundo ela, sempre estiveram próximas do cristianismo. “Nós tivemos a fé sequestrada por uma falsa ideologia”, resume. Para Ludmylla, a aproximação entre cristianismo e esquerda não é forçada. Ludmylla argumenta que combater desigualdades, acolher

minorias e defender quem está em situação de vulnerabilidade faz parte do próprio ensinamento cristão. Na visão da suplente do PT em Goiânia, o problema começou quando a política de costumes passou a dominar o debate nas igrejas e quando lideranças religiosas passaram a falar aos fiéis a partir de um lugar de medo e preconceito.

Ludmylla diz que houve um afastamento progressivo de se-

tores progressistas em relação à base religiosa, o que abriu espaço para narrativas distorcidas sobre o PT. “Nós fomos nos afastando e deixando que contassem mentiras pros nossos irmãos”, afirma. Em outro momento, reforça que o voto evangélico hoje está muito mais preso a pautas morais do que a questões econômicas. “Totalmente”, responde, sem hesitar. Ludmylla também é dura ao tratar do bolsonarismo dentro das igrejas. Na avaliação dela, o movimento político fez mal à comunidade evangélica ao transformar a fé em ferramenta de radicalização. “Sem o bolsonarismo, ele foi um desserviço pra igreja evangélica.”

Para sustentar a crítica, Ludmylla cita o impacto das narrativas que circularam nos últimos anos, como a de que Lula fecharia igrejas ou perseguiria cristãos. Segundo a suplente, o tempo desmontou esse tipo de discurso. “Quatro anos se passaram, nada disso aconteceu”, resume. Para Ludmylla, esse é justamente o ponto de virada: combater mentira com verdade, sem transformar o debate religioso em trincheira partidária. **(Especial para O HOJE)**



Segundo o MP-GO, foram verificadas situações de pacientes que permaneceram nas unidades além do prazo estabelecido

Divulgação/MP-GO

# MP-GO aponta falhas e cobranças na saúde de Goiânia

Recomendações ao secretário e ao prefeito cobram transferência de pacientes e regularização da saúde

Lalice Fernandes

Após identificar pacientes permanecendo por mais de 24 horas em unidades de urgência e emergência e constatar falta de medicamentos, insumos e exames na rede municipal de saúde, o Ministério Público de Goiás (MP-GO) recomendou que a Prefeitura de Goiânia adote medidas imediatas para corrigir os problemas.

As recomendações foram expedidas após inspeções realizadas no fim de maio em unidades de saúde da Capital. O município terá cinco dias úteis para informar se acatará as medidas e, em caso positivo, deverá comprovar até 2 de julho a regularização dos itens apontados pelo órgão.

A primeira recomendação foi direcionada ao secretário municipal de Saúde, Luiz Gaspar Machado Pellizzer, e trata da permanência de pacientes em unidades de urgência e emergência por período superior a 24 horas. Conforme a Resolução nº 2.079/2014 do Conselho Federal de Medicina (CFM), esse é o prazo máximo para permanência de pacientes em unidades pré-hospitalares para diagnóstico e tratamento.

Segundo o MP-GO, durante as inspeções foram verificadas situações de pacientes permanecendo nas unidades além do prazo estabelecido. Diante disso, o órgão recomendou a transferência imediata para leitos hospitalares de todos os



Segundo a SMS, os itens em falta decorrem de "atrasos na entrega por fornecedores"

Divulgação/SMS

pacientes nessa condição, conforme indicação médica.

A segunda recomendação foi encaminhada ao prefeito Sandro Mabel e ao secretário municipal de Saúde. O documento cobra a regularização do abastecimento das unidades de saúde com medicamentos, insumos, materiais e equipamentos em falta, além da disponibilização de exames considerados essenciais para o atendimento da população.

As recomendações foram discutidas em reunião realizada em 15 de junho entre representantes do Ministério Público e do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO), que analisaram

processos sobre o fornecimento de insumos, materiais, equipamentos e recursos humanos na rede municipal.

## Histórico

Em dezembro de 2025, levantamento do TCM-GO apontou problemas em 81 unidades de Atenção Básica e 13 de Urgência e Emergência de Goiânia, incluindo falta de médicos, escassez de medicamentos essenciais, ausência de farmacêuticos e técnicos de enfermagem e falhas de infraestrutura.

O relatório também registrou falta de medicamentos e insumos básicos em mais de 80% das unidades básicas

e em todas as unidades de urgência e emergência visitadas.

Em abril de 2026, o TCM-GO informou que 32% das medidas previstas no plano de ação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) não haviam sido cumpridas dentro dos prazos estabelecidos.

Segundo o relatório, permaneciam pendentes ações relacionadas à disponibilização de profissionais, presença de farmacêuticos, reforço de equipes, medidas de segurança e reformas estruturais, além de determinação sobre medicamentos e insumos.

Em nota enviada à reportagem do O HOJE, a Secretaria

Municipal de Saúde (SMS) informou que recebeu as recomendações e que "mantém diálogo permanente com os órgãos de controle e fiscalização, incluindo o próprio MP-GO e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), no objetivo comum de aprimorar a assistência prestada à população".

A pasta afirma que "as recomendações possuem caráter orientativo e serão devidamente analisadas pelas áreas técnicas responsáveis". Sobre o abastecimento, a SMS informou que mantém "taxa de abastecimento de 86,2%, com estoque regular de 436 dos 506 itens adquiridos pela rede municipal".

Segundo a secretaria, os itens em falta decorrem de "atrasos na entrega por fornecedores, processos licitatórios fracassados ou desertos, cancelamentos de atas de registro de preços e solicitações de substituição de marcas, entre outras situações alheias à gestão da secretaria".

A pasta informa ainda que o tempo de permanência de pacientes nas unidades de emergência "depende de diversos fatores, entre eles o perfil clínico do paciente, a especialidade necessária e a disponibilidade de leitos adequados para cada caso". O órgão completa que "a regulação de leitos envolve não apenas a rede municipal, mas também a rede estadual, que atende pacientes de todo o Estado de Goiás".

## Falta de insumos impacta realização de exames

A realização de exames básicos em unidades de saúde de Goiânia integra o conjunto de serviços citados em recomendação do Ministério Público de Goiás (MP-GO), especialmente no atendimento de pacientes que dão entrada em unidades de urgência.

Exames como hemograma, gasometria, troponina, dosagem de sódio e potássio, além de testes rápidos para influenza e radiografias, fazem parte da rotina de triagem e defini-

ção de condutas em casos de maior gravidade. A ausência ou atraso na oferta desses procedimentos pode interferir na continuidade do atendimento dentro das unidades.

Em unidades de urgência e emergência, esses exames são utilizados para avaliação inicial de pacientes em observação e para definição de encaminhamentos, quando há necessidade de internação ou transferência para outros níveis de atendimento.

Em resposta enviada à reportagem do O HOJE, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que o serviço de "raio-X foi retomado integralmente na rede municipal de urgência e emergência em maio após a celebração de novo contrato". Segundo a pasta, o modelo inclui manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, além de reposição quando necessário. "A nova contratação contempla as 11 unidades que já possuem equipamentos ins-

talados e possibilita a ampliação do serviço para até 17 unidades de saúde", completa.

Sobre os testes rápidos para detecção de influenza, a SMS afirmou que a empresa fornecedora foi "autorizada e deve realizar a entrega dos insumos ainda nesta semana". Já em relação aos exames laboratoriais, a secretaria informou que a empresa responsável foi intimada a regularizar a entrega de reagentes em falta e que há processo em

andamento para ampliação da oferta de exames bioquímicos e hematológicos.

A Secretaria Municipal de Saúde também informou a existência de "67 processos administrativos de irregularidade abertos contra empresas fornecedoras, incluindo aplicação das sanções cabíveis, além de processos de aquisição emergencial em andamento para garantir a continuidade do abastecimento". **(Especial para O HOJE)**

# Fim da escala 6x1 pode custar R\$ 34,5 bilhões aos municípios

**Prefeitos criticam medidas sem fonte de receita para compensar custos e veem possível colapso**

João César Almeida

O fim da escala 6x1, em discussão no Congresso, pode elevar os custos de serviços públicos, principalmente nos municípios. A mudança tende a exigir mudanças nos contratos de terceirizados, servidores efetivos e temporários. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima que a redução da jornada pode gerar impacto direto de R\$1,5 bilhão para as prefeituras, com a necessidade de contratação de 25,8 mil novos servidores, entre efetivos e temporários.

Segundo estudo da entidade, a mudança pode provocar déficit de ao menos 96 mil professores, 58 mil trabalhadores de limpeza urbana e 22 mil técnicos em enfermagem nas prefeituras.

O impacto indireto, ligado à renovação de contratos terceirizados em áreas como limpeza, obras e vigilância, deve ser maior, segundo a CNM. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho, mostram que a administração pública municipal concentra o maior percentual de profissionais com jornada superior a 40 horas semanais, com 4,4% dos vínculos.

## Municípios preveem aumento de despesas

O projeto aprovado na Câmara prevê prazo de até 12 meses para adaptação dos contratos terceirizados mantidos pelo poder público. O texto ainda está em discussão no Senado.

Outro levantamento, encomendado pela Frente Nacional



Divulgação/Comurg

## Mudanças nos contratos de terceirizados, servidores efetivos e temporários apertam contas municipais com fim da escala 6x1

dos Prefeitos (FNP) à Finance Consultoria, estima que o aumento de custos nos municípios pode chegar a R\$ 34,5 bilhões. O cálculo considera gastos com servidores temporários, contratos de terceirização, organizações sociais e contratos de contas públicas.

Na estimativa de custos foram consideradas as mudanças

da jornada em gastos correntes com funcionários temporários (R\$ 5,4 bilhões); contratos de terceirização (R\$ 20,2 bilhões); organizações sociais (R\$ 3,6 bilhões) e contratos de contas públicas (R\$ 5,3 bilhões).

O presidente da Associação Goiana dos Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia, José Délio, disse ao O HOJE que esses aumentos em decorrência das novas obrigações causam preocupação para os gestores municipais. Délio explica que a continuidade dos serviços essenciais já exige investimentos altos em gratificações, e as novas medidas sobrecarregam ainda mais os cofres municipais sem o devido suporte da União.

“Nós já temos que pagar por gratificações, pagar por horas extras e agora vai aumentar ainda mais esse custo. E não existe nenhuma sinalização por parte da União para recompensar os municípios diante de tais fatos”, ressalta. O líder da AGM esclareceu

que os municípios não são contra as mudanças propostas com o fim da escala 6x1, porém é preciso que as propostas levem em consideração as prefeituras. “Não somos contra a medida. Nós simplesmente temos o interesse que a união compense os municípios de outra forma para que a gente consiga suportar essas medidas que vêm sendo tomadas ultimamente, sem consultar os cofres públicos municipais”, comenta.

## Falta de diálogo

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, vê que as últimas decisões financeiras federais geram impactos negativos nas contas das prefeituras. “Mais uma vez o governo federal toma algumas decisões que criam responsabilidades financeiras para os municípios sem apresentação de uma fonte de receita para compensar isso”, destaca.

Para Sorgatto, medidas como a isenção do imposto de renda, que, embora benéficas

para parte da população, reduzem a arrecadação local e geram gastos imprevistos de milhões de reais ao ano deveriam ser discutidas com os gestores. “Isso aumentou a despesa para a nossa folha de pagamento em quase R\$ 400 mil por mês, quase R\$ 5 milhões no ano, que não estava no nosso planejamento”, crítica.

Diante desse cenário, o prefeito alerta para o risco iminente de um colapso administrativo caso não ocorra uma revisão urgente no pacto federativo nacional. Na visão do líder municipal, muitos municípios podem ser forçados a encerrar atividades por falta de recursos para manutenção básica.

“Tem muitas prefeituras para fechar as portas, e é o que vai acontecer nos próximos momentos, se não tiver urgente uma revisão do pacto federativo e uma responsabilidade maior dos líderes da esfera nacional”, acrescenta. (Especial para O HOJE)

## BR-060

# Mulheres são presas com 10 quilos de haxixe em carro por aplicativo

Divulgação/PRF-GO

Duas mulheres, com idades entre 20 e 30 anos, foram presas na manhã desta terça-feira, 23 de junho, após serem flagradas transportando cerca de 10 quilos de haxixe dry durante uma fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-060, em Rio Verde, no sudoeste de Goiás.

Segundo a corporação, a droga era transportada em um veículo por aplicativo que havia saído de Campo Grande (MS) com destino a Goiânia. Durante a abordagem, os policiais perceberam um forte odor característico de entorpecentes, o que levou à realização de uma vistoria detalhada no automóvel.

Parte da carga ilícita foi encontrada dentro de uma mochila. O restante estava escondido junto ao corpo das passageiras, preso sob as roupas na tentativa de dificultar a fiscalização.

À polícia, as suspeitas informaram que receberiam R\$



Passageiras saíram de Campo Grande com destino a Goiânia e disseram que receberiam R\$ 3 mil pelo transporte da droga

3 mil para transportar a droga até a capital goiana. O material apreendido foi identificado como haxixe dry, uma droga derivada da cannabis conhecida pela elevada concentração de THC, substância responsável pelos efeitos psicoativos da planta.

O motorista do carro afirmou desconhecer a existência da droga no veículo. Apesar

da alegação, o condutor também foi encaminhado para a delegacia da Polícia Civil em Rio Verde, onde o caso será investigado.

Agora, a Polícia Civil apura se o condutor teve participação no transporte da carga ilícita ou se atuava apenas como prestador de serviço por aplicativo. (Luma Silveira, especial para O HOJE)

**FRANCO LEILÕES**

Av. Barão Homem do Melo, 2222 - Sala 402  
Barão Estoril - CEP: 30494-080 - BH/MG

ONLINE

**LEILÃO DE IMÓVEL**

1º LEILÃO: 08/07/2026 - 10:10h - 2º LEILÃO: 09/07/2026 - 10:10h

---

**EDITAL DE LEILÃO**

Fernanda de Mello Franco, Leloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cassia Maria de Melo Pessoa, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levava a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Uma casa residencial com área total construída de 43,91m², sítio à Rua Quinze - Setor dos Funcionários, Rio Verde/GO, edificada sobre um terreno lote 09 da quadra 16, com área total de 300,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026120.2.0049471-62 trasladada da Matrícula nº 49.471 do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas e Tabelionato de Protestos da Comarca de Rio Verde/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações no caso do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃOIR**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilão, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações no caso do leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfalçamento do negócio: (i) estar com seu CPF (CNPJ) em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acas necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelo interessado. **PREÇO DE VENDA**: O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leilão e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vendedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do início do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leilão, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leilãoiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida ao Leilãoiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo o favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leilãoiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leilãoiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 15/06/2026.

[www.francoleiloes.com.br](http://www.francoleiloes.com.br) ☎ (31) 3360-4030

# Estado avança em ranking de rodovias, mas registra 308 mortes

Goiás subiu da 19ª para a 8ª posição nacional em qualidade viária, mas dados da CNT mostram que sete dos dez trechos mais perigosos do Centro-Oeste estão em território goiano

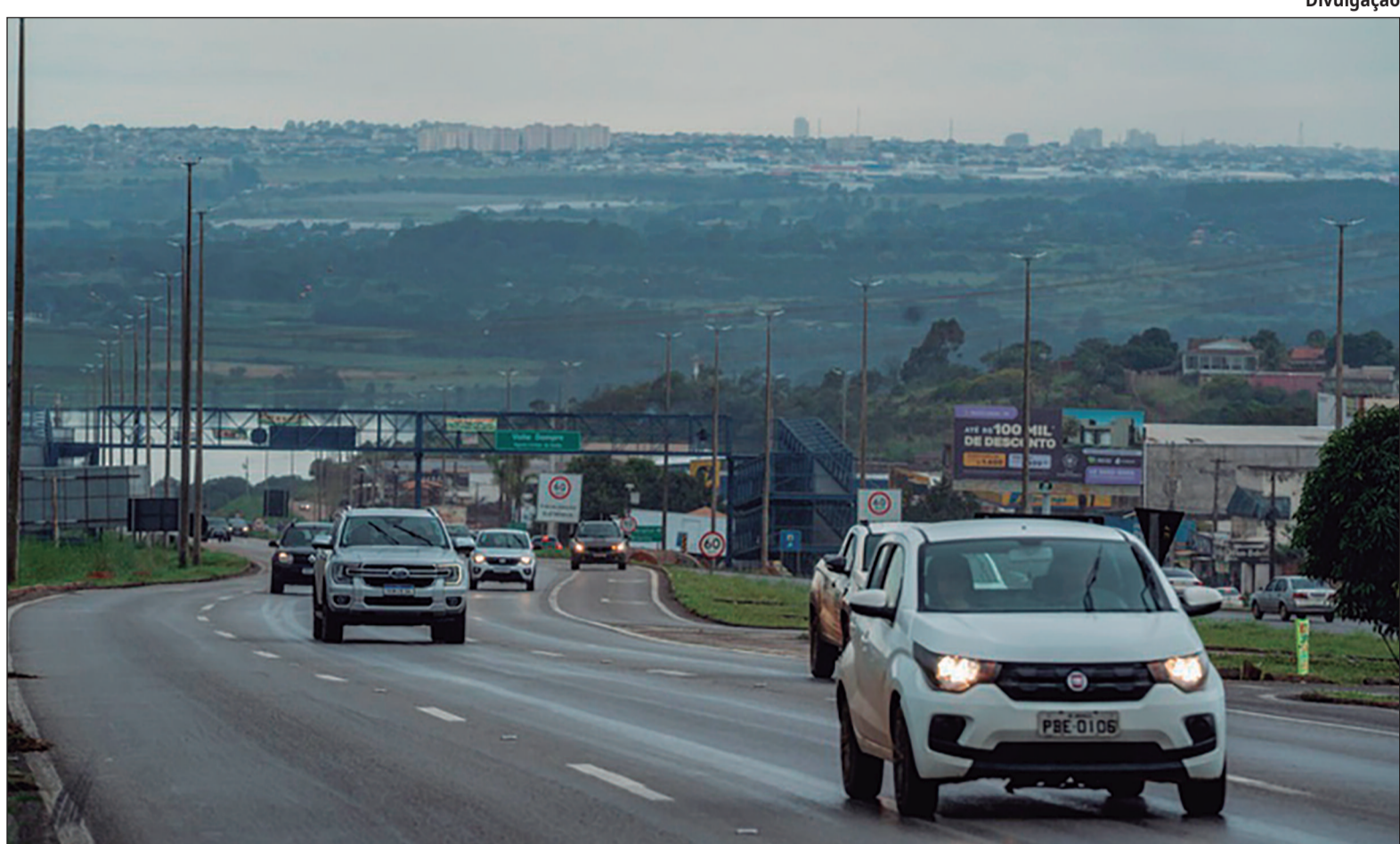
Anna Salgado

A abertura do Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (Enacor 2026), realizada nesta segunda-feira (22), no Centro de Convenções de Goiânia, colocou a capital goiana no centro das discussões sobre infraestrutura, logística e tecnologia de transportes no País. Durante a solenidade, o governador Daniel Vilela afirmou que Goiás se tornou uma referência nacional na gestão de rodovias e defendeu a eficiência logística como estratégia para atrair investimentos e ampliar a competitividade econômica.

Apesar do discurso otimista e da celebração dos 30 anos do evento, dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostram que o avanço na qualidade das estradas convive com elevados índices de acidentes e mortes nas rodovias federais que atravessam o Estado.

Segundo a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Goiás passou da 19ª posição, em 2019, para a oitava colocação no ranking nacional de qualidade das rodovias em 2025. Os investimentos superiores a R\$ 10 bilhões nos últimos sete anos permitiram que 46,8% da malha viária goiana, considerando trechos estaduais e federais, fossem classificados como bons ou ótimos.

A presidente da Goinfra, Eliane Simonini, atribuiu o resultado à continuidade de in-



A BR-153 concentra os indicadores mais críticos. Principal corredor de transporte de cargas do Estado, rodovia registrou 973 acidentes em 2025

vestimentos em pavimentação e duplicação de estradas. De acordo com o governo estadual, a recuperação de mais de 4 mil quilômetros de rodovias e o índice de aprovação técnica de 70,3% da sinalização sustentam o posicionamento de Goiás como referência em infraestrutura viária.

## Acidentes e pontos críticos

Embora o Estado tenha avançado 11 posições no ranking de qualidade, os indicadores de segurança viária do Guia CNT 2026 apontam um cenário preocupante. Goiás concentra sete dos dez trechos mais perigosos da Região Centro-Oeste. Em 2025, as rodovias federais que cortam o Estado registraram 308 mortes, o equivalente a uma média de dez óbitos a cada 100 acidentes.

Ao longo do último ano, foram contabilizados 3.196 acidentes nas BRs goianas, que deixaram 3.557 pessoas feridas. O levantamento também mostra que 53,2% da extensão das rodovias federais em Goiás

apresentam algum tipo de problema estrutural, com deficiências na geometria da via em 57,3% dos trechos e problemas de pavimentação em 51,4%.

A BR-153 concentra os indicadores mais críticos. Principal corredor de transporte de cargas do Estado, a rodovia registrou 973 acidentes em 2025, o equivalente a 30,4% de todas as ocorrências nas estradas federais goianas. O trecho também apresentou o maior número de mortes, com 91 registros, representando 29,5% do total de óbitos nas BRs do Estado.

Os dados apontam que o fator humano permanece entre as principais causas dos acidentes. A reação tardia ou ineficiente do condutor esteve relacionada a 518 ocorrências, enquanto a ausência de reação foi o principal motivo associado às mortes, respondendo por 19,8% dos casos fatais. Especialistas também destacam que o aumento do fluxo de veículos pesados, impulsionado pelo crescimento econômico, supera a capacidade de muitas rodovias, várias delas ainda a es-

pera de obras de duplicação.

## Modelos de gestão

A malha rodoviária goiana está dividida em três modelos de gestão. As rodovias estaduais são administradas pelo Governo de Goiás, por meio da Goinfra, concentrando os principais investimentos estaduais e os melhores índices de avaliação técnica.

As rodovias federais não concedidas, como trechos das BRs 070 e 080, estão sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), cuja manutenção depende de recursos e licitações do governo federal.

Já os trechos concedidos são administrados por concessionárias privadas, sob fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que assumem a manutenção das vias em contrapartida à cobrança de pedágio.

A divisão de responsabilidades ajuda a explicar o contraste entre os indicadores positivos apresentados pelo governo estadual e as avaliações mais crí-

licas registradas nas rodovias federais. Recentemente, o Ministério dos Transportes autorizou obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nas BRs 070 e 080, com investimentos superiores a R\$ 150 milhões destinados à redução de gargalos históricos entre Goiás e o Distrito Federal.

## Tecnologia e segurança viária

Durante o Enacor 2026, especialistas também discutem alternativas para reduzir em 50% as mortes no trânsito até 2030, conforme meta estabelecida pelo Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). Entre as soluções debatidas estão o uso de inteligência artificial para monitoramento de pavimentos, sistemas de rodovias inteligentes para fiscalização e gestão de tráfego em tempo real e o conceito de "rodovias que perdoam", baseado em projetos de engenharia capazes de reduzir os impactos de falhas humanas. **(Especial para O HOJE)**

**FRANCO LEILÕES**

**LEILÃO DE IMÓVEL**

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402  
Bairro Estoril - CEP: 30404-080 - BH/MG

ONLINE

---

**1º LEILÃO: 02/07/2026 - 10:05h - 2º LEILÃO: 03/07/2026 - 10:05h**

**EDITAL DE LEILÃO**

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposita registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 748.127.278-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97, e do Decreto nº 21.981/32, levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**, Sobrado nº 25 do TIPO 2 de frente para a Rua H-01 localizada no condomínio Residencial Ilha de Santorini, Aparecida de Goiânia/GO, com área total de 609,092m², sendo 156,40m² de área privativa coberta (Pav. Inferior: 86,47m² e Pav. Superior: 69,93m²), 132,87m² de área privativa descoberta e 319,822m² de área de uso comum, com uma fração ideal de 531,5589m² ou 2,9531% da área do terreno. Edificada na área industrial nº 14 da quadra 113-A, de frente com a Rua Contorno, do loteamento Bairro Cardoso - Continuação, Aparecida de Goiânia/GO. Imóvel objeto de Matrícula CNM: 154757.2.022501-30 trasladada da Matrícula nº 225.013 do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1ª de Notas da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**, 1º Leilão: dia 02/07/2026, às 10:05 horas, e 2º Leilão dia 03/07/2026, às 10:05 horas. **LOCAL**, Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES**, ROBERTO NAVES DE RESENDE SOBRINHO, brasileiro, médico, nascido em 08/10/1973, divorciado, RG: 4772004 SSP/MG, CPF: 965.327.346-91, residente e domiciliado na Avenida T 13, 1390, Bairro Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74230-050. **CREADOR FIDUCIÁRIO**, Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO**, O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**, 1º Leilão: R\$ 1.812.224,89 (um milhão, oitocentos e doze mil, duzentos e vinte e quatro reais e oitenta e nove centavos) 2º Leilão: R\$ 1.479.517,29 (um milhão, quatrocentos e setenta e nove mil, quinhentos e dezessete reais e vinte e nove centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**, Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**, O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site [www.francoleiloes.com.br](http://www.francoleiloes.com.br) e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se" com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação do leilão. **OBSERVAÇÕES**, O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de deslignamento do negócio: (i) estar com seu CPF (CNPJ, em situação regular junto à Receita Federal do Brasil); (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental e em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável pelo eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelo interessado. **Correção por conta do arrematante**, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da elevação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação**, sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. **Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação**. O arrematante será responsável por realizar a dívida **com diligência no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital**. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação**. O proponente vendedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e do comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arremendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão Desresada, Correção por conta do arrematante, sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 11 de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. **Maiores informações**: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: [contato@francoleiloes.com.br](mailto:contato@francoleiloes.com.br), Belo Horizonte/MG, 15/06/2026.

[www.francoleiloes.com.br](http://www.francoleiloes.com.br) (31) 3360-4030

## REFORMA

# Antigo Cine Canoeiro dará lugar a complexo esportivo de R\$ 30 mi

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, anunciou nesta terça-feira (23) a construção de um novo complexo esportivo na área do antigo Cine Canoeiro, no Setor Santa Geneveva. O espaço, que passa por limpeza e retirada de sucatas, será transformado em um centro voltado à prática esportiva, treinamento de atletas e realização de competições. Segundo a prefeitura, o projeto prevê seis quadras poliesportivas cobertas com medidas oficiais para modalidades como vôlei, basquete, handebol e patinação artística. O complexo também contará com duas quadras de areia para beach tennis e futevôlei, academia e salas multiuso destinadas a atividades como pilates, ginástica e treinamento funcional.

Um dos diferenciais da estrutura será a construção de alojamentos com capacidade para receber até 160 atletas. A proposta é permitir que Goiânia passe a sediar competições e eventos esportivos de maior porte. De acordo com Sandro



Projeto prevê 6 quadras cobertas, alojamento para 160 atletas, academia e estrutura para receber grandes competições esportivas

Mabel, o novo equipamento público ajudará a desenvolver talentos esportivos da Capital. "Nós temos vários talentos nas nossas comunidades e agora teremos condições de treiná-los adequadamente para que se desenvolvam", afirmou.

A área possui cerca de 11 mil metros quadrados e, nesta semana, começou a passar por serviços de limpeza e remoção de veículos classificados como sucata que estavam armaze-

nados no antigo Depósito Público Municipal Canoeiro. O secretário municipal de Esporte e Lazer, Coronel Luiz Alberto Bites, destacou que o espaço deverá se tornar uma referência para o esporte na Capital. Já o vereador Thialu Guioffi afirmou que o complexo atenderá uma demanda crescente de atletas e modalidades que enfrentam falta de estrutura adequada. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**



# DEPUTADOS E DEPUTADAS ESTADUAIS TRABALHANDO COM TRANSPARÊNCIA POR GOIÁS

# 550

## MILHÕES DE REAIS

### ECONOMIZADOS E TRANSFERIDOS PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA AOS COFRES DO ESTADO.

Resultado de uma gestão eficiente, com modernização de processos, redução de desperdícios e economia para Goiás.

Em 2025, a Assembleia Legislativa de Goiás conquistou novamente o **Selo Diamante**, reconhecimento que coloca a Alego entre as Assembleias mais transparentes do Brasil e reforça o compromisso dos Deputados e Deputadas Estaduais com o uso correto do dinheiro público.

Recursos que ajudam a viabilizar obras estruturantes, como as duplicações das rodovias:

- GO-020 **Bela Vista a Catalão**
- GO-330 **Anápolis a Campo Limpo**
- GO-536 **Saída de Senador Canedo a Goiânia**
- GO-462 **Goiânia a Nova Veneza**
- GO-010 **Goiânia a Orizona**

**Porque quando a gestão é séria, o resultado aparece na vida das pessoas.**



Confira o trabalho dos deputados e deputadas estaduais.  
Acesse o QR Code!

portal.al.go.leg.br  
@assembleiago



**ALEGO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS  
TRABALHA POR GOIÁS

# Essência

Fotos: Magnific



## Ritmo e repetição: como a música forma a fala

Canções curtas, rima e contato com adultos constroem linguagem desde a gestação

Luana Avelar

Quando a criança pede para ouvir a mesma música pela quinta vez, a reação mais comum do adulto é impaciência. O que parece fixação tem explicação no desenvolvimento da linguagem: a repetição não é excesso, é método. A cada vez que a canção retorna, o cérebro reconhece mais, antecipa palavras e consolida o que está aprendendo.

A fonoaudióloga e musicista Cintya Soares defende que o contato com canções começa antes do nascimento. "A audição é o primeiro sentido que o bebê desenvolve dentro da vida uterina. Lá pela 20ª, 25ª semana de gestação, a criança já começa a ouvir os sons externos", diz. Daí vem o fato de recém-nascidos se acalmarem com vozes que já ouviram no ventre e reagirem à música com atenção desde os primeiros meses.

### Cantiga de roda não é pouca coisa

Não é preciso buscar repertório elaborado para estimular a fala de bebês e crianças pequenas. As cantigas folclóricas e músicas tradicionais de roda funcionam justamente por causa da estrutura que parecem ter em excesso: rima, ritmo e repetição. Para o cérebro em formação, esses elementos são pontos de ancoragem.

"Uma canção de quatro frases é uma canção muito elaborada para um bebê, para uma criança que está desenvolvendo a linguagem. Ela traz um vocabulário muito rico", afirma Cintya. A criança não aprende palavras soltas. Ela aprende padrões, entonações, estruturas. As canções curtas entregam isso num formato acessível para a fase.

Há também uma conexão



*Da vida uterina ao vocabulário, música trabalha pausas, entonação e ritmo, os mesmos elementos que estruturam a fala*

### Por que a criança insiste na mesma música

O que começa como escuta passiva vira participação: a criança tenta completar trechos, reproduzir palavras, antecipar o que vem. "Criança gosta de repetição. Essa repetição traz segurança e, a cada vez que se repete, o cérebro vai assimilando, criando rotina, e a criança vai adquirindo e consolidando o novo vocabulário", explica Cintya.

O mesmo vale para as rotinas diárias. O banho sempre no mesmo horário, a história antes de dormir, a música no carro. Para o desenvolvimento infantil, a previsibilidade tem função.

### Cantar junto é diferente de ligar o som

Colocar uma playlist infantil no fundo da sala enquanto a criança brinca tem efeito diferente de sentar com ela e cantar. A voz do adulto, o olhar, o gesto que acompanha a letra, a associação da canção com objetos e situa-

ções fazem diferença no estímulo à linguagem.

"O importante não é só a criança ouvir. Quando você está dando alimentação, vá cantando junto. Quando está com ela no colo, cante uma música. A música é o meio", orienta Cintya. A sugestão é aproveitar a letra para nomear o que aparece nela, usar gestos que correspondam ao conteúdo, brincar com graves e agudos. Se a canção fala de cores, mostrar objetos ao redor. Se fala de movimento, movimentar o corpo junto.

O contato visual também conta. Olhar para a criança enquanto canta estimula a atenção compartilhada, a capacidade de focar num mesmo ponto com outra pessoa, habilidade que costuma aparecer antes das primeiras palavras e é um dos pilares da comunicação. Voz afinada não é requisito. O que sustenta o estímulo é a presença.

### Quando a música não basta

A música pode compor a

rotina de estimulação da fala, mas não substitui avaliação clínica quando há sinais de atraso. Se uma criança de 2 anos fala pouco para a idade, não reage como esperado aos sons ou levanta dúvidas sobre a audição, a avaliação não deve ser adiada.

Os fatores que levam ao atraso de linguagem são variados: falta de estímulo, excesso de telas, pouca interação com adultos, questões auditivas e alterações fonológicas. O primeiro caminho costuma ser o pediatra ou médico fonoaudiólogo, que conduz a avaliação e encaminha para o fonoaudiólogo ou outros profissionais quando necessário.

Mesmo crianças já em acompanhamento podem continuar tendo contato com música, desde que dentro das orientações de quem as acompanha. Cintya defende que pediatra, fonoaudiólogo, psicólogo, professor e musicoterapeuta podem atuar de forma complementar. "Nada substitui, mas tudo agrega", afirma.

### Como incluir música na rotina

A inclusão da música no dia a dia não exige preparo especial. Cantar durante o banho, no carro, na hora da alimentação ou antes de dormir já cria um contexto de estímulo. A orientação é não transformar o momento em aula. Repetir o que a criança pede, deixar que ela participe no próprio tempo, nomear o que aparece na letra e criar momentos de troca em vez de apenas reproduzir som em segundo plano.

Cintya observa que, muitas vezes, a criança não precisa de mais brinquedos. Precisa de contato, conversa e brincadeira com música. **(Especial para O HOJE)**



A edição propõe uma imersão nas diferentes manifestações culturais

## Basileu França celebra 20ª Mostra Didática de Dança

Com o tema “Brasilidades”, o evento reunirá mais de mil alunos em 80 apresentações

Leticia Marielle

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, em parceria com o Instituto Gustav Ritter, promove entre os dias 25 e 28 de junho a 20ª edição da Mostra Didática de Dança. Com o tema “Brasilidades”, o evento reunirá mais de mil alunos em 80 apresentações de balé clássico, dança contemporânea e danças urbanas, valorizando a riqueza e a diversidade cultural do país.

As apresentações acontecerão no Teatro Escola Basileu França, em Goiânia. De quinta-feira a sábado, os espetáculos terão início às 19h30. No domingo, último dia da programação, o público poderá acompanhar as apresentações em duas sessões, às 16h e às 20h. Os ingressos custam R\$35 e estarão disponíveis na secretaria da escola e na bilheteria do teatro.

Consolidada como uma das principais atividades do calendário artístico da instituição, a Mostra Didática de Dança tem como objetivo apresentar ao público os resultados do trabalho desenvolvido pelos estudantes ao longo do semestre. As coreografias são elaboradas de forma colaborativa entre alunos, professores e equipe pedagógica, proporcionando uma vivência que alia formação técnica, criatividade e experiência de palco.

De acordo com o coordenador de Dança do Basileu França, Rodrigo Gondim, a Mostra Didática de Dança desempenha um papel essencial na formação dos estudantes ao proporcionar a experiência prática de apresentação em palco. Segundo ele, o evento inte-

gra o processo de aprendizagem por meio da vivência cênica, estimulando a autonomia artística e permitindo que os alunos compartilhem com o público as produções desenvolvidas ao longo do semestre.

Com o tema “Brasilidades”, a edição deste ano propõe uma imersão nas diferentes manifestações culturais do país, reunindo referências à história, às tradições populares e às diversas identidades que compõem a cultura brasileira.

*Mostra Didática de Dança desempenha um papel essencial na formação dos estudantes ao proporcionar a experiência prática de apresentação em palco*

A coordenadora do Instituto Gustav Ritter, Nathália Nascimento, destaca que a iniciativa vai além da formação técnica dos alunos e contribui para a valorização do patrimônio cultural nacional. Segundo ela, a mostra fortalece a promoção da cultura e evidencia a relevância da arte para o desenvolvimento humano e social. A proposta desta edição busca dar visibilidade à diversidade de expressões que formam a identidade cultural brasileira. **(Especial para O HOJE)**

### LIVRARIA

## Crocas compartilha estratégias de comunicação para a era da distração

Empresário propõe mudança na forma como marcas e criadores captam a atenção do público

Em um mundo onde a atenção se tornou um dos bens mais disputados, o universo da comunicação vive um dilema: como ser ouvido sem invadir ou sobrecarregar o público com excesso de informações? Criar narrativas envolventes, conquistar relevância por meio da autenticidade e estabelecer conexões significativas são alguns dos caminhos apresentados por Christian Rôças – o Crocas – no livro *Parem de Me Interromper: estratégias de comunicação na era da distração*, lançamento da Citadel Grupo Editorial.

Referência no mercado brasileiro, Rôças foi estrategista criativo do Facebook e Instagram para a América Latina. Como CEO da Agência Gruda, gerenciou as carreiras digitais de Gilberto Gil, Marisa Monte e Nando Reis, além de festivais como Rock in Rio e Lollapalooza Brasil. Também foi CEO do Porta dos Fundos, responsável por comandar a expansão internacional da marca. Hoje, é CEO da Flint, editora multiplataforma que conecta educação e entretenimento à Creator Economy. Prefaciada pelo jornalista, escritor e compositor Nelson Motta, a obra propõe uma reflexão sobre como a comunicação evoluiu, desde as primeiras formas de mídia até a explosão das redes sociais e do consumo instantâneo de conteúdo. Com uma análise provocativa e repleta de referências culturais, Crocas resgata lições do passado para ajudar comunicadores, marcas e criadores a se destacarem sem precisar gritar mais alto que todo mundo.

Ao longo das páginas, o especialista revisita momentos-chave da história e mergulha nas teorias do comunicólogo Marshall McLuhan para provar que o antídoto das cons-



tantes interrupções causadas por notificações, anúncios, vídeos e e-mails está na inovação. Segundo ele, porém, essa força deve ir além da tecnologia e transformar a forma como as narrativas são estruturadas e como o valor delas é transmitido para o público. Com uma escrita leve, fluida e engajadora, Rôças orienta e diverte os leitores. O advento do cabograma, que permitiu a transmissão de mensagens entre continentes em questão de minutos, o contexto histórico que resultou no pânico causado pela transmissão de “A guerra dos mundos” no rádio, em 1938, e o apelo de exclusividade nos primórdios do já finado Orkut são algu-

mas das curiosidades que exemplificam as lições compartilhadas.

Sem fórmulas prontas, *Parem de Me Interromper* é um convite para refletir sobre como capturar a atenção de maneira significativa e respeitosa. Em um cenário saturado por estímulos constantes, a obra desafia profissionais e criadores a repensarem as táticas para envolver clientes e seguidores, priorizando relevância e propósito. Mais do que seguir tendências passageiras, o autor mostra que, na era da distração, ser ouvido não é sobre falar mais alto, mas sobre dizer algo que realmente vale a pena. **(Especial para O HOJE)**

*A obra propõe uma reflexão sobre como a comunicação evoluiu, desde as primeiras formas de mídia*



### RESUMO DE NOVELAS

#### Coração de Mãe

Novos vizinhos se mudam para a casa de Filiz, que os convida para um jantar na tentativa de manter a boa convivência com a vizinhança. A iniciativa surge em contraste com os episódios recentes de tensão no condomínio. Em paralelo, Irmak decide entrar na loja de Tekin sem avisar Kivanç. A decisão sai pelo avesso, e as coisas não saem como ela planejou.

#### A Nobreza do Amor

Fortunato tem uma crise de

ciúmes de Maria Helena. Tonho afirma a Niara que Jendal não chegará perto de Alika. Chinua revela a Kênia os novos planos do rei de Batanga. Kênia garante que não permitirá que Jendal a impeça de ser rainha. Graça e Mirinho humilham Ana Maria. Viriato flagra Sebastião e Virgínia juntos e passa a desconfiar dos dois. Fátima conversa com Salma sobre Fuad. No dia do desfile promovido pelo ateliê, Dona Menina tem um mau pressentimento e Caetana se preocupa. Ana Maria

sente vergonha de desfilar, mas Alika a incentiva e ela brilha na passarela. Manoel a admira. Carrapato invade o ateliê e o bando de Belarmino chega a Barro Preto, espalhando o caos.

#### Coração Acelerado

Zilá se reafirma como presidente do Grupo Amaral. Naiane se incomoda com as publicidades que Ronei lhe destina. Palhares e Cinara sofrem os efeitos das ervas que ingeriram sem saber. Eduarda grava uma música com Leandro, e ele se abre com ela

sobre seu passado. Eduarda percebe que precisa conversar com Agrado sobre a aproximação. Naiane e Bará armam um plano juntos, e João Raul começa a desconfiar dos dois.

#### Quem Ama Cuida

Adriana agradece a Nancy pela defesa diante de Zeni, e a detenta revela os motivos que a levaram à prisão. André conta ao tio Ademir que voltou ao Brasil para trabalhar ao seu lado. Pedro revela a Elisa que o pai subornou Tom para depor

contra Adriana. Otoniel conversa com Francesca sobre a situação da neta e a convida para almoçar com a família. Ademir recebe uma intimação para explicar os depósitos feitos na conta de Tom, mas se recusa a dar explicações a Pedro. Silvana informa ao filho que um advogado garantiu que ele não é obrigado a fazer o exame de DNA. Dora procura Tiago para oferecer uma joia como prêmio de um concurso de sua escola de dança. Pilar começa a articular um novo plano contra Adriana.

## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

**Exposição fotográfica sobre festas tradicionais de Goiás**

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS-GO) recebe a exposição "No Tempo do Acontecimento", da fotógrafa Adriana Bittar. Por meio de um olhar sensível sobre as manifestações culturais goianas, a artista busca captar aquilo que escapa ao registro convencional, revelando elementos que resistem à repetição e preservam a força do mistério, da presença e da singularidade presentes nessas celebrações. Inspirada por reflexões do antropólogo Claude Lévi-Strauss, a exposição compreende as celebrações como metáforas das forças que animam a vida social. Nessa perspectiva, a festa é entendida como uma suspensão da ordem cotidiana, um momento de ruptura capaz de introduzir novos sentidos e energias no tecido social. As fotografias não se limitam ao registro documental dos eventos, mas buscam reinscrevê-los no tempo do acontecimento, evidenciando a intensidade e a singularidade que caracterizam essas expe-

Divulgação/Abriana Bittar

**A artista busca captar aquilo que escapa ao registro convencional**

riências coletivas. Quando: até 18 de julho. Onde: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) - Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica. Horário: 9h às 17h. Entrada gratuita.

**5º Festival Motel Gastronomia acontece até 14/07 na grande Goiânia**

O setor moteleiro da região metropolitana de Goiânia aposta na alta gastronomia como um de seus grandes diferenciais na 5ª edição do Festival Motel Gastronomia. Ao todo, 13 selecionados motéis das cidades de Goiânia, Apa-

recida de Goiânia e Senador Canedo participam do evento com pratos exclusivos criados especialmente para o Festival. Entre os participantes estão Ellos, Mont Blanc, iLi, Sol (unidades: BR-153 e Parque Cascavel), Drops, Vips, Suíte, Solarium, Memphis, Canadá, Momentos e Gran Imperador. O público poderá participar do 5º Festival Motel Gastronomia a qualquer hora do dia, visitando diretamente um dos 13 motéis participantes ou por reservas pelos sites e aplicativos dos empreendimentos. Logo na entrada, os clientes encontrarão materiais com fotos e informações sobre os

pratos do festival, conteúdo que também estará disponível nas suítes. Os pedidos poderão ser feitos pelo interfone da recepção e, em algumas unidades, também via tablet e aplicativo próprio. Quando: até 14 de julho. Onde: Cidades de Goiânia, Aparecida e Senador Canedo, distribuídos por 13 empreendimentos participantes. Horário: 24h por dia. Site oficial: [www.motelgastronomia.com.br](http://www.motelgastronomia.com.br).

**Expressões de Orgulho: Cada Identidade, uma história**

O Passeio das Águas Shopping abre ao público a exposição "Expressões de Orgulho: Cada Identidade, uma história". A iniciativa, que celebra o Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, reúne trabalhos de quatro artistas regionais, Marina Novaes, Henri de Moura, Talita Rodrigues Machado e Lhairton Costa, que utilizam pintura, fotografia, colagem e design de moda para dar visibilidade às suas trajetórias e narrativas de resistência. Quando: tempo indeterminado. Onde: Ao lado loja Live! do Passeio das Águas. Horário: das 10h às 22h. Entrada gratuita.

# NY Times elege o hino do Brasil o mais bonito da Copa

O Hino Nacional Brasileiro entrou em campo antes mesmo de a bola rolar e saiu com vitória fora das quatro linhas. Em ranking publicado nesta sexta-feira (19), o jornal The New York Times apontou a composição brasileira como a mais bonita entre os hinos dos 48 países participantes da Copa do Mundo de 2026.

Assinada pelo jornalista Tim Spiers, a lista combina crítica musical, ironia e comentários sobre a relação emocional de cada país com sua canção oficial. No caso do Brasil, o texto destaca sobretudo a abertura instrumental, definida pela publicação como uma "gloriosa introdução orquestral de 28 segundos". Para o jornal, esse trecho é o ponto alto de uma obra que, mesmo com quase dois minutos de duração e versos cantados em ritmo acelerado, mantém força suficiente para figurar entre os grandes hinos do mundo.

A escolha também rea-

CBF

**Jornal americano coloca o Brasil no topo de ranking com 48 países e destaca a força da introdução orquestral composta em 1831**

cende a memória de um dos momentos mais simbólicos da Copa de 2014. Naquele Mundial, realizado no Brasil, jogadores e torcedores transformaram a execução do hino em um ato coletivo, cantando os versos mesmo depois do fim da versão instrumental oficial. A cena marcou a campanha brasileira até a semifinal, quando a derrota por 7 a 1 para a Alemanha mudou o tom da

narrativa e fez o entusiasmo patriótico ganhar contornos de frustração.

Com humor, o texto do jornal lembra que a execução diante de Marrocos, na Copa atual, não repetiu o choro e o melodrama vistos em 2014. A observação reforça como o hino brasileiro costuma ultrapassar a formalidade protocolar e assumir, em grandes jogos, um papel de termômetro emocional da seleção e

de sua torcida.

O ranking do NYT ainda reservou espaço para uma provocação doméstica. O último lugar ficou com "Deus Salve o Rei", hino da Inglaterra, país onde está sediada a editoria esportiva The Athletic, ligada ao jornal. A publicação classificou a música inglesa como arrastada e pouco inspiradora.

Depois do Brasil, aparecem França, Colômbia, Portugal e Escócia entre os cinco hinos mais bem avaliados.

A melodia do Hino Nacional Brasileiro foi composta por Francisco Manoel da Silva em abril de 1831, ainda sem letra. Com a Proclamação da República, houve tentativa de substituí-la, mas a popularidade da música garantiu sua permanência. Os versos de Osório Duque Estrada foram oficializados em 6 de setembro de 1922, às vésperas do centenário da Independência. **(Especial para O HOJE)**

## CELEBRIDADES

**Giovanna Lancellotti processa Google por buscas indevidas**

Giovanna Lancellotti acionou a Justiça do Rio de Janeiro contra o Google após contestar resultados de busca que, segundo sua defesa, associam o nome da atriz a sites adultos. A equipe jurídica afirma que páginas exibidas pelo mecanismo usam trechos de obras audiovisuais de Giovanna de forma distorcida e fora de contexto, reforçando uma vinculação considerada indevida. A atriz pede R\$ 50 mil por danos morais, alegando prejuízo à sua imagem pública. Esta não é a primeira disputa dela com a plataforma: em 2015, Giovanna obteve indenização por conteúdos falsos mantidos em uma comunidade do Orkut.

**Larissa Manoela rebate rumores de gravidez**

Larissa Manoela usou as redes sociais para negar ru-

**Yasmin Santos fala sobre fama, limites e carreira**

Yasmin Santos afirmou que o sucesso trouxe a necessidade de aprender a separar vida pessoal e profissional. Aos 28 anos, a cantora diz que precisou criar limites para lidar com opiniões sobre suas escolhas e sentimentos. Conhecida por hits de sofrência, ela afirma que recebe mensagens de fãs que encontram acolhimento em suas músicas, muitas vezes nascidas de dores pessoais. Antes da projeção nacional, Yas can-



tou em bares, enfrentou insegurança financeira e chegou a pensar em desistir para focar na faculdade de Turismo e Hotelaria. A virada veio quando percebeu suas canções tocando em bares, botecos e supermercados pelo país.

mores de gravidez e pedir que internautas parem de especular sobre seu corpo. Casada com André Luiz Frambach desde 2023, a atriz afirmou estar incomo-

dada com comentários recorrentes sobre uma suposta "barriguinha" em suas fotos. "Gente, é só uma barriga normal, vamos tá normalizando? Eu não tenho

barriga negativa", escreveu no X. Larissa reforçou que não está grávida e disse que, quando isso acontecer, será a primeira a contar ao público.

**Bárbara Heck rebate comentário de 'esposa troféu'**

Bárbara Heck reagiu nas redes sociais após ser chamada de "esposa troféu" por um seguidor enquanto falava sobre a viagem romântica que faz nas Maldivas com o empresário e piloto Rick Maia. A modelo e ex-BBB rebateu a mensagem com ironia e disse que, se ocupasse esse lugar, já estaria "bem longe da internet" para não lidar com comentários sem noção. Depois, ao ser questionada sobre uma suposta vida de dona de casa, Bárbara voltou a defender sua rotina profissional e afirmou que acorda diariamente às 5h30, embora nem sempre compartilhe os bastidores do trabalho.

## HORÓSCOPO

## ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Aproveite a energia para resolver pendências, mas evite agir por impulso em assuntos profissionais. No amor, o diálogo será essencial para evitar mal-entendidos.

## TOURO

(21/4 - 20/5)



É um bom momento para organizar gastos e planejar investimentos. Na vida afetiva, a estabilidade que você busca pode vir de conversas sinceras.

## GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará em evidência, facilitando negociações e contatos importantes. Aproveite para apresentar ideias e fortalecer relacionamentos.

## CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Evite absorver problemas alheios em excesso. No amor, momentos de carinho e cumplicidade fortalecem os laços.

## LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia promete movimentação na vida social e oportunidades de ampliar sua rede de contatos. No romance, demonstre seus sentimentos sem receio.

## VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Seu esforço poderá ser reconhecido por pessoas influentes. Na vida pessoal, procure equilibrar responsabilidades e momentos de descanso.

## LIBRA

(23/9 - 22/10)



Viagens, estudos e projetos criativos recebem boas energias. No amor, uma conversa inspiradora pode aproximar ainda mais o casal.

## ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Confie na sua intuição para tomar decisões. Relacionamentos ganham profundidade e intensidade.

## SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Parcerias e acordos estarão em evidência. O momento é favorável para fortalecer alianças e resolver diferenças. No amor, a sintonia cresce quando há disposição para ouvir o outro.

## CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina pede atenção aos detalhes. Organizar tarefas e cuidar da saúde contribuirá para um dia mais produtivo. No campo afetivo, pequenos gestos terão grande significado.

## AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade e espontaneidade marcam esta quarta-feira. É um excelente momento para atividades artísticas, lazer e romances. Aproveite para expressar seus talentos e emoções.

## PEIXES

(20/2 - 20/3)



O foco estará no lar e nas relações familiares. Resolver assuntos domésticos pode trazer mais tranquilidade emocional. No amor, valorize a segurança e o acolhimento nos relacionamentos.

# Excesso de açúcar pode prejudicar memória e a saúde cerebral

O cérebro depende de um fornecimento contínuo de glicose para desempenhar funções como memória

Leticia Marielle

O consumo excessivo de açúcar adicionado pode comprometer a saúde do cérebro e aumentar o risco de problemas cognitivos ao longo da vida, apontam estudos recentes. Embora a glicose seja essencial para o funcionamento cerebral, especialistas alertam que a qualidade da fonte consumida faz toda a diferença.

Responsável por cerca de 20% do gasto energético do organismo, o cérebro depende de um fornecimento contínuo de glicose para desempenhar funções como memória, concentração e raciocínio. Quando esse nutriente é obtido por meio de alimentos naturais, como frutas, leite e vegetais, o organismo recebe também fibras, vitaminas e minerais que ajudam a regular sua absorção.

Já o açúcar adicionado, presente em refrigerantes, doces, biscoitos e produtos ultraprocessados, é absorvido rapidamente pelo organismo, provocando picos de glicose e de insulina no sangue. Segundo pesquisas na área da saúde, esse processo pode favorecer inflamações de baixo grau e aumentar o estresse oxidativo, fatores associados ao envelhecimento cerebral.

Os estudos indicam ainda que o consumo frequente desse tipo de açúcar pode afetar o hipocampo, região do cérebro ligada à memória e ao



Freepik

O açúcar adicionado pode favorecer inflamações de baixo grau e aumentar o estresse oxidativo

aprendizado. Entre os possíveis impactos estão dificuldades de concentração, lapsos de memória e redução da capacidade de processamento de informações.

Diante das evidências, especialistas recomendam a redução do consumo de produtos com açúcar adicionado e a priorização de alimentos in natura. A medida é considerada importante não apenas para o controle metabólico, mas também para a preservação da saúde cerebral e a prevenção de doenças neurodegenerativas, como alguns tipos de demência.

Especialistas alertam que alguns sinais do cotidiano podem indicar consumo excessivo de açúcar adicionado e servir de alerta para mudanças nos hábitos alimentares. Entre os sintomas mais frequentes estão a vontade constante de consumir doces, es-

pecialmente no fim do dia, sensação de cansaço após as refeições, queda de energia ao longo da tarde, dificuldades de concentração, esquecimentos recorrentes, alterações de humor e ganho de peso, sobretudo na região abdominal. O consumo diário de refrigerantes, bebidas adoçadas e produtos ultraprocessados também é considerado um fator de atenção.

A preocupação tem respaldo em pesquisas científicas que investigam os impactos da alimentação na saúde cerebral. Um estudo publicado na revista científica *Alzheimer's & Dementia* identificou associação entre o consumo elevado de bebidas açucaradas e alterações em estruturas importantes do cérebro. Os pesquisadores observaram que indivíduos com maior ingestão desses produtos apresentavam menor volume ce-

rebral total, redução do hipocampo, área ligada à memória, e pior desempenho em testes cognitivos.

Os resultados reforçam evidências já apontadas por outros estudos que relacionam dietas ricas em açúcar e alimentos ultraprocessados ao aumento do risco de declínio cognitivo e demência ao longo do envelhecimento. Segundo especialistas, embora a relação ainda continue sendo investigada, há consenso de que a redução do consumo de açúcares adicionados pode trazer benefícios para a saúde cerebral.

Entre as recomendações mais frequentes estão a substituição de refrigerantes e bebidas adoçadas por água e chás sem açúcar, a redução do consumo de doces industrializados e a atenção aos rótulos dos alimentos, já que muitos produtos contêm açú-

car em quantidades elevadas mesmo sem sabor adocicado.

A adoção de uma alimentação rica em frutas, vegetais, oleaginosas, ovos, azeite extravirgem e peixes fontes de ômega-3 também é apontada como estratégia importante para a proteção do cérebro. Além da dieta, hábitos como a prática regular de atividade física, sono adequado e estímulos cognitivos contribuem para a preservação da memória e das funções mentais.

Médicos destacam que esquecimentos frequentes, dificuldade persistente de concentração, mudanças significativas de humor ou histórico familiar de demência devem ser avaliados por profissionais de saúde. A investigação pode incluir exames metabólicos e orientações específicas para prevenir fatores de risco associados ao comprometimento cognitivo. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**Toy Story 5** (EUA, 2026). Duração: 1h40min. Gênero: Animação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 13h20, 13h40, 14h, 14h15, 14h30, 15h30, 15h50, 16h10, 16h30, 17h, 18h, 18h20, 18h40, 19h, 19h30, 20h30, 20h50, 21h10, 21h30, 22h. Cinemark Passeio das Águas: 11h30, 12h30, 13h, 13h30, 14h, 15h, 15h30, 16h, 16h30, 17h, 17h30, 18h, 18h30, 19h, 19h30, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Kinoplex: 14h, 15h30, 16h10, 17h10, 18h20, 19h20, 20h30, 21h30. Cineflix: 14h20, 16h40, 17h10, 19h, 19h30, 21h20. Moviecom: 11h30, 12h30, 13h, 13h30, 14h, 15h, 15h30, 16h, 16h30, 17h30, 18h, 18h30, 19h, 19h30, 20h, 20h30, 21h, 21h30.

**Dia D** (EUA, 2026). Duração: 2h30min. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 11h15, 14h20, 14h30, 14h45, 17h30, 17h45, 18h20, 20h10, 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 14h30, 14h40, 15h40, 16h45, 20h45, 21h15, 21h50, 22h. Kinoplex: 20h25, 20h50. Moviecom: 15h45, 18h45, 21h10.

**Todo Mundo em Pânico 6** (EUA, 2026). Duração: 1h35min. Gênero: Comédia,

Divulgação



*Em “O Diário de Pilar na Amazônia”, menina curiosa, extrovertida e exploradora embarca em aventuras na floresta amazônia para ajudar uma amiga a reencontrar a família. Com sua rede mágica, Pilar viaja até a Amazônia junto com o colega Breno e o gato Simba*

Terror. Cinemark Flamboyant: 12h40, 13h, 13h10, 13h25, 15h, 15h15, 15h35, 15h45, 17h30, 17h50, 19h50, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h45, 13h15, 13h20, 14h20, 15h35, 15h45, 16h45, 18h15, 18h45, 19h15, 21h15, 21h45. Moviecom: 15h30, 17h40, 19h45, 21h50.

**Mestres do Universo** (EUA, 2026). Duração: 2h15min. Gênero: Ação, Fantasia. Cine-

mark Flamboyant: 14h15, 15h30, 16h, 17h15, 19h15, 20h10, 20h50, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h15, 12h40, 13h15, 13h45, 14h30, 17h45, 18h15, 18h50, 22h20. Cineflix: 14h10, 16h20, 18h40, 19h10, 22h.

**Supergirl** (EUA, 2026). Duração: 1h40min. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h45, 14h50, 16h45, 17h20 (3D), 19h15, 19h50,

21h45, 22h20 (3D). Cinemark Passeio das Águas: 13h45, 16h15 (3D), 18h45, 19h15, 21h15 (3D), 21h45.

**Rio de Sangue** (Brasil, 2026). Duração: 1h45min. Gênero: Suspense, Terror. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

**Authentic Games** (Brasil, 2026). Duração: 1h15min. Gênero: Infantil. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

**O Diário de Pilar na Amazônia** (Brasil, 2026). Duração: 1h30min. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

**Backrooms** (EUA, 2026). Duração: 1h50min. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h45, 13h, 13h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h40, 15h30. Cineflix: 17h, 19h20, 21h50. Moviecom: 16h45, 19h10, 21h35.

# Negócios



Image-Source/Envato

Avanço da atividade náutica movimentou investimentos, fortalece o turismo e cria demanda por profissionais qualificados em todo o País, incluindo Goiás

## Setor náutico acelera e abre espaço para novos negócios no Brasil

Expansão da frota impulsiona investimentos em manutenção, tecnologia, turismo e infraestrutura, enquanto empresas relatam déficit de mão de obra especializada

Otávio Augusto

O mercado náutico brasileiro vive um dos momentos mais promissores de sua história. Impulsionado pelo crescimento do turismo, pela expansão da economia ligada aos rios e ao litoral e pelo aumento da renda em determinados segmentos da população, o país deve atingir a marca de 1 milhão de embarcações registradas em 2026, segundo projeções da Marinha do Brasil. O avanço consolida o Brasil entre os principais mercados náuticos do mundo e abre espaço para uma ampla cadeia de negócios que vai muito além da venda de barcos.

O crescimento da frota movimentou fabricantes, marinas, estaleiros, empresas de manutenção, seguradoras, operadores turísticos, transportadoras e prestadores de serviços especializados. Ao mesmo tempo, revela um gargalo que preocupa empresários do setor: a falta de profissionais qualificados para atender à demanda crescente.



Divulgação

### Cadeia produtiva gera empregos em diversas áreas

Ao contrário da percepção de que o mercado náutico está restrito à venda de embarcações de luxo, a atividade movimentou uma extensa cadeia econômica. Cada barco exige fabricação, transporte, armazenamento, manutenção, abastecimento, seguro, operação e serviços especializados.

De acordo com Bianca Colepicolo, especialista em turismo náutico e coordenadora do Fórum Náutico Paulista, o crescimento da frota gera oportunidades em áreas técnicas e operacionais que muitas vezes passam despercebidas pela população.

Entre os profissionais mais procurados estão mecânicos de motores de popa, eletricitas náuticos, laminadores de fibra, soldadores, especialistas em capotaria, operadores de marina, gestores de garagens náuticas, corretores de embarcações e profissionais ligados ao turismo.

Além disso, o setor também demanda engenheiros, arquitetos navais, desenvolvedores de tecnologia embarcada, especialistas em sistemas de navegação e gestores de operações. A tendência é que a necessidade de mão de obra aumente nos próximos anos, acompanhando a ex-

panção da frota brasileira.

### Falta de qualificação preocupa empresas

Apesar do cenário positivo, a escassez de profissionais especializados já é considerada um dos principais obstáculos para o crescimento sustentável do setor. A avaliação é compartilhada por empresários, associações e entidades ligadas à indústria náutica.

Segundo a Associação Brasileira dos Construtores de Barcos e seus Implementos (Aco-bar), a dificuldade para contratar trabalhadores qualificados afeta desde a construção de embarcações até os serviços de manutenção e operação.

Especialistas apontam três fatores para esse déficit. O primeiro é o crescimento acelerado da frota, que ocorreu em velocidade superior à formação de profissionais. O segundo está relacionado à visão histórica do setor como um mercado de nicho, o que limitou durante anos a oferta de cursos técnicos e programas de capacitação. O terceiro é a renovação insuficiente da mão de obra, já que muitos trabalhadores experientes estão próximos da aposentadoria.

Esse cenário transforma a qualificação profissional em uma oportunidade de ascensão econômica. Em diversas funções, a demanda supera a oferta de trabalhadores, elevando salários e ampliando as possibilidades de carreira.

### Goiás entra na rota da economia náutica

Embora o mercado náutico seja tradicionalmente associado ao litoral brasileiro, estados do interior vêm ganhando relevância graças ao potencial turístico de rios, lagos e represas. Goiás é um dos exemplos desse movimento.

O estado possui importantes polos de turismo aquático, como o Lago Serra da Mesa, considerado um dos maiores lagos artificiais do país, além das regiões de Aruanã, às margens do Rio Araguaia, e de municípios banhados por reservatórios hidrelétricos. Esses locais movimentam atividades ligadas à pesca esportiva, passeios turísticos e lazer náutico.

Em Goiânia, o fortalecimento da renda regional e o crescimento do turismo interno também ampliam a procura por embarcações de lazer e serviços especializados. Empresários do setor observam aumento na demanda por manutenção, transporte e armazenagem de barcos, além de oportunidades para profissionais capacitados em mecânica e eletrônica embarcada.

O avanço da infraestrutura turística em Goiás acompanha uma tendência nacional de interiorização dos investimentos náuticos, reduzindo a dependência exclusiva das regiões litorâneas. **(Especial para O HOJE)**

Image-Source/Envato





ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO O Presidente da Federação da Micro e Pequena Empresa de Goiás - FEMPEG...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE/GO AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO 003/2026 - FESTIVAL DE TEATRO CIAIAPÓS...

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO LOCALIZA IMÓVEIS LTDA. CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOU-GAINVILLE SPE LTDA...

Licitmais Brasil. Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações e muito mais.

AVISO DE SUSPENSÃO DO CREDENCIAMENTO Nº 001/2025 6º CHAMAMENTO A CÂMARA MUNICIPAL DE VALPARAÍSO DE GOIÁS...

Prefeitura de Goiânia Secretaria Municipal de Articulação Institucional e Captação Gabinete Executivo de Projetos Prioritários...

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 9000/2026 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 9000/2026 O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA mediante solicitação da Secretaria Municipal de Saúde...

AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N. 16/2026. O município de Novo Gama/GO, avisa aos interessados que realizará...

A empresa OTOCLÍNICA PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS LTDA, inscrita no CNPJ 10.610.203/0001-53, torna público que requereu à SEFIC - Secretaria Municipal de Eficiência...

A empresa INSTITUTO DE OLHOS DE GOIANIA LTDA, inscrita no CNPJ 02.091.999/0001-57, torna público que recebeu da SEFIC - Secretaria Municipal de Eficiência a RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO DE OPERAÇÃO LO do processo 1853758/2026...

CLIMAX CENTRO DE SAUDE INTEGRATIVA LTDA, CNPJ: 00.882.726/0001-03, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência-SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação - LI e a Licença Ambiental de Operação - LO...

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO LOCALIZA IMÓVEIS LTDA. CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOU-GAINVILLE SPE LTDA...

ESTADO DE GOIÁS MUNICÍPIO DE ALVORADA DO NORTE PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2026 - SRP O Município de Alvorada do Norte, faz saber aos interessados que fará realizar no dia 07 de julho de 2026 às 9h...

Gildesson Leandro de Sousa Pregoeiro

2º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Eco-Capital Agrodeseenvolvimento Ltda-ME, CNPJ: 10.909.579/0001-63, estabelecida na Fazenda Morjinho, Zona Rural...

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia-2ª CCA-GO EDITAL DE INTIMAÇÃO RECLAMAÇÃO. 00366018 RECLAMANTES: G4Empreendimentos Imobiliários S.A C/PFF/CNPJ: 02830839000182 ENDEREÇO: Av. 1 Residencial Goiânia Golf Clube...

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 9000/2026 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 9000/2026 O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA mediante solicitação da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, por meio da Secretaria Municipal de Articulação Institucional e Captação - SECAP...

URSULA MARQUES DE CARVALHO CARDOSO, CPF 936.905.411-15, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU A LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE JARAGUA (GO)...

HOHL SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, nome fantasia HOHL CIRURGIA PLÁSTICA, inscrita no CNPJ nº 62.725.884/0001-07, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC as Licenças Ambientais de Instalação e de Operação (L/LO)...

São Martinho S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 51.466.860/0062-78, por meio de sua filial CNPJ nº 51.466.860/0070-88, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Montividiu (SEMARRH) a Licença de Instalação (LI) nº 003/2026...

PREFEITURA DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2026 Data Abertura: 10 de julho de 2026, às 14h. Objeto da Licitação: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza e higienização externa e interna de veículos...

PREFEITURA DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE DISPENSA Nº 023/2026 - D Data Abertura: 1º de julho de 2026, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de seguro veicular para 02 (dois) veículos...

PREFEITURA DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2026. Data de abertura: 03 de agosto de 2026, às 09 horas. Objeto da Licitação: aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Rural...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 (SRP) O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 010/2026...

THIAGO DOS SANTOS SOUZA Gestor do FMS

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE QUirinópolis PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO Nº 440/2026 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2026 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1775/2026

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados que o contrato do Pregão Eletrônico 025/2026...

JADER ADRIANO DA SILVA Gestor do Fundo Municipal de Saúde

KEYZA LILLIAN BRAGA LTDA, inscrita no CNPJ nº 23.263.209/0001-43, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente Recursos Hídricos, Reforestamento e Limpeza Urbana de Santa Terezinha de Goiás (SEM-MARHR), a Renovação da Licença Ambiental de Operação para a atividade de Laboratórios Clínicos (análises clínicas)...

AVISO DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES O Hospital Estadual de Pirenópolis Ernestina Lopes Jaime/HELLI, administrado pela Fundação Universitária Evangélica/FUNEV, através do Contrato de Gestão 25/2022, torna público, para o conhecimento dos interessados...

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO CONSPRADO EMPREENDIMENTOS LTDA, INSCRITA NO CNPJ 12.143.734/0001-09, ESTABELECIDA NA AVENIDA ANHANGUERA Nº 2104, QUADRA 20, LOTE 20, SALA 1, VILA MORAIS, GOIÂNIA - GO...

PREFEITURA DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2026-SRP Data Abertura: 09 de julho de 2026, às 14h. Objeto da Licitação: Registro de preços visando a eventual aquisição de equipamentos odontológicos...

PREFEITURA DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2026 Data Abertura: 13 de julho de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: Contratação de empresa especializada para a disponibilização, implantação e operação de solução tecnológica integrada de gestão previdenciária...

PREFEITURA DE APARECIDA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE CONTINUIDADE DA LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2025 - SRP A Secretaria Executiva de Licitação, por intermédio da Pregoeira Dhayly S. Oliveira...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DE ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 010/2026, decorrente do Pregão Eletrônico nº 010/2026...

THIAGO DOS SANTOS SOUZA Gestor do FMS

Jardins Porto EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Diã: 13/07/2026 às 14:00 horas. Local: Rua João, nº 81, Setor Santa Genevieve, Goiânia-GO - CEP: 74760-460. Segundo Leilão, se necessário, da 1407/2026 às 14:00 horas...

bradesco LEILÃO SOMENTE ONLINE 20 IMÓVEIS FECHAMENTO: 06/07/2026 a partir das 13h00 MODALIDADE: CONDICIONAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º LEILÃO: (06/07/2026, às 14h30min) 2º LEILÃO: (07/07/2026, às 14h30min) (horário de Brasília)

BAIXE O APLICATIVO HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO www.ohj e.com

**PREFEITURA DE PIRES DO RIO**  
**AVISO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026**

A Prefeitura Municipal De Pires Do Rio, Estado de Goiás, através da SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO torna público que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", visando a AQUISIÇÃO DE MÁQUINA PNEUMÁTICA, COMPRESSOR, CORRÊIA TRANSPORTADORA, EQUIPAMENTOS E FORMAS DESTINADOS À FABRICAÇÃO DE BLOCOS DE CONCRETO E PAVER (BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO), COM CAPACIDADE PRODUTIVA MÉDIA ENTRE 3.000 E 5.000 UNIDADES POR DIA, PARA ATENDER A PEQUENAS PAVIMENTAÇÕES URBANAS, CALÇAMENTOS E PEQUENOS REPAROS NO MUNICÍPIO DE PIRES DO RIO - GO, em sessão pública com início às 09:00h do dia 14 de julho de 2026, sendo início da disputa de preços às 09:00h do mesmo dia. O Pregão será realizado por intermédio do sistema eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC, com acesso através do site <https://bnc.org.br>. As propostas serão recebidas das 23:59h do dia 24/06/2026 até às 08:00h do dia 14/07/2026. A cópia do respectivo Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados na sala do Departamento de Licitação e no site: [www.piresorio.go.gov.br/Licitacao](http://www.piresorio.go.gov.br/Licitacao) [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br) e [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). Informações, pelo e-mail: [licitacao@piresorio.go.gov.br](mailto:licitacao@piresorio.go.gov.br). Aline Camilly de Godoy Branquinho - Pregoeira. 40589

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE**  
**ESTADO DE GOIÁS**  
**EXTRATO DE ADITIVO DE ARP**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 (SRP)**

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 010/2026**, decorrente do **Pregão Eletrônico nº 010/2026**:

- **QUARTO TERMO ADITIVO**, com a finalidade de formalizar a exclusão dos **ITENS 01, 02, 25, 33, 50, 116 e 117**, declarados fracassados após a convocação das empresas remanescentes classificadas no certame, bem como, revogar os atos que atribuíram os referidos itens à empresa **Aba Med S.A.**, inscrita no **CNPJ nº 04.369.147/0001-04**, nos termos da documentação acostada aos autos do processo administrativo digital nº 84278/2026.

**Maiores informações em:** [www.riverde.go.gov.br](http://www.riverde.go.gov.br) ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: [licitacao@fms.riverde.go.gov.br](mailto:licitacao@fms.riverde.go.gov.br).

Rio Verde - GO, 24 de junho de 2026.

**THIAGO DOS SANTOS SOUZA**  
 Gestor do FMS 40296-45

**MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS GO**  
**PUBLICAÇÃO DO 01º TERMO ADITIVO**  
**CONTRATUAL AO CONTRATO 218/2025**

**MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS GO**, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 01º Termo Aditivo de Prazo e Valor do Contrato nº 218/2025, tendo por objeto a contratação de pessoa jurídica, para prestação de serviços de mão de obra de auxiliar de serviços gerais para atender as demandas da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos localizada no Município de Quirinópolis, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato com o Sr. **59.341.942 MARCONILIO MENDES DA SILVA NETO**, inscrito no CNPJ sob o nº 59.341.942/0001-96, residente em Quirinópolis-GO. Fica prorrogado o valor de R\$ 29.473, e o prazo até 07 de junho de 2027. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 07 de junho de 2026.

**CLÉRISTON BORGES ARAÚJO**  
 Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024 40275-46

**FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**  
**AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2026**

O Fundo Municipal de Meio Ambiente de Quirinópolis-GO, Estado de Goiás, por meio de sua Agente de Contratação (Pregoeira) e Equipe de Apoio, tomam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **07 de junho de 2026, às 09h00m**, no site eletrônico: <http://bnc.org.br>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o **Registro de preços para Aquisição de Medicamentos Veterinários para o Canil Municipal de Animais Domésticos e Castrável, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Meio Ambiente de Quirinópolis-GO**, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, DFD, ETP e Anexos do Edital do Pregão Eletrônico nº 056/2026. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://bnc.org.br>.

Quirinópolis - GO, 23 de junho de 2026.

**MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO**  
 Agente de Contratação (Pregoeira) 40275-45

**O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS**  
**PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DOS CONTRATOS DO**  
**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2026**

**O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS**, Estado de Goiás, torna público a todos os interessados que os contratos do Chamamento Público nº 005/2026, tendo por objeto a credenciamento de pessoa física de duplas ou grupos musicais (composto por 4 ou mais pessoas), para apresentações artísticas a critério e necessidade da administração para eventos de todos os portes na cidade de Quirinópolis, sob a Supervisão da Secretaria Municipal de Administração, Sistema Municipal de Cultura - SMC, Fundo Municipal de Educação - FMEQ e Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, de acordo com a prescrição médica e conforme especificações contidas no Termo de Referência e Edital, observadas as condições estipuladas na legislação que rege a matéria e segundo os critérios do edital e deste contrato e bem como o extrato dos respectivos contratos que se deu com a credenciada: **VANUSA PIZOLATO DE OLIVEIRA DOS SANTOS**, brasileira, casada residente e domiciliada na cidade de Quirinópolis-GO, inscrito no CPF/MF nº. 007.012.251-22. Secretaria Municipal de Administração no Contrato: nº 175/2026, valor de R\$ 34.990,00; Sistema Municipal de Cultura - SMC no Contrato nº 176/2026, no valor de R\$ 34.990,00; Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS no Contrato nº 178/2026, no valor de R\$ 34.990,00; Fundo Municipal de Educação De Quirinópolis - FMEQ no Contrato nº 177/2026, no valor de R\$ 24.493,00. Maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:

Quirinópolis-GO, 23 de junho de 2026.

**CLÉRISTON BORGES ARAÚJO**  
 Gestor Municipal 40275-44

**6º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

**Quartel Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, CNPJ nº 07.989.538/0001-10, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1 nº 1.536, sala 107, Ed. Donato Ferreira, Setor Bueno, Goiânia-Goiás, CEP 74.215-022, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Boa Vista 2**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 38, Lote 16: João Batista Borges, CPF: \*\*\*.204.498\*\*; Quadra 39, Lote 14: Bily-gram Moreira Da Silva, CPF: \*\*\*.244.71\*\* e Valdirene Ribeiro Do Nascimento Silva, CPF: \*\*\*.180.932\*\*; Quadra 40, Lote 06: Jair Luiz Herz, CPF: \*\*\*.438.949\*\*; Quadra 40, Lote 33: Lorena Machado E Silva Santos Camargos, CPF: \*\*\*.097.291\*\*; Quadra 41, Lote 25: Johnny Batista De Souza, CPF: \*\*\*.085.761\*\* e Keila Alves Da Conceição Souza, CPF: \*\*\*.486.151\*\*; Quadra 42, Lote 17: Fernando Branco De Gouveia, CPF: \*\*\*.923.581\*\*; Quadra 43, Lote 44: Emily Gonçalves Guimarães, CPF: \*\*\*.842.091\*\* e Josue Rodrigues Valério, CPF: \*\*\*.293.511\*\*; Quadra 47, Lote 14: Edio Batista De Souza, CPF: \*\*\*.579.951\*\* e Elka Maria Borges De Jesus Souza, CPF: \*\*\*.151.401\*\*; Quadra 48, Lote 24: Leidiane Ramos De Oliveira, CPF: \*\*\*.894.905\*\* e Samuel De Almeida Da Silva, CPF: \*\*\*.158.191\*\*; Quadra 49, Lote 09: Wesley Bruno Da Silva Carvalho, CPF: \*\*\*.157.715\*\*; Quadra 49, Lote 45: Luis Felipe Blazute Rocha, CPF: \*\*\*.621.621\*\* e Taina Maira Mocelin De Lisboa, CPF: \*\*\*.456.649\*\*; Quadra 50, Lote 29: Cleudson Pereira Lima, CPF: \*\*\*.222.361\*\* e Iara Santos Cabral, CPF: \*\*\*.643.721\*\*; Quadra 52, Lote 08: Rafael Marques Maia, CPF: \*\*\*.624.968\*\*; Quadra 56, Lote 11: Libertad Lamarque Dos Passos Lamounier, CPF: \*\*\*.466.323\*\*; Quadra 58, Lote 19: Alessandra Rocha Rosa, CPF: \*\*\*.920.551\*\*; Quadra 58, Lote 49: Celine Varanda Da Silva, CPF: \*\*\*.536.001\*\*; Quadra 60, Lote 47: Edmundo Araujo Sobrinho, CPF: \*\*\*.608.611\*\*; Quadra 62, Lote 03: Luciano Lucas Assis Montalvão, CPF: \*\*\*.910.871\*\*; Quadra 62, Lote 12: Marconi De Castro Rosa, CPF: \*\*\*.055.341\*\* e Vilmar Pereira Da Silva, CPF: \*\*\*.376.941\*\*; Quadra 62, Lote 28: Antonio Clesio Ferreira Ferraz, CPF: \*\*\*.782.213\*\* e Macalino Alves Gomes, CPF: \*\*\*.652.043\*\*; Quadra 63, Lotes 02 e 06: Antonio Nilson Juvino De As, CPF: \*\*\*.625.103\*\* e Maria Adriana Xavier Dos Santos, CPF: \*\*\*.090.633\*\*; Quadra 73, Lote 04: Elisângela Diniz, CPF: \*\*\*.765.501\*\* e Sílvia De Oliveira Mendonça, CPF: \*\*\*.400.431\*\*.

40508

**6º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

**Goiânia Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, CNPJ nº 08.799.197/0001-82, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1, N. 1561 Qd. 74, Lt. 04, St. Bueno, Goiânia-Goiás, CEP 74.215-022, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Parque dos Girassóis**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 06, Lote 20: Denise Aires Barreto Da Silva Ribeiro, CPF: \*\*\*.713.611\*\* e Eudisan Ribeiro Barbosa, CPF: \*\*\*.361.121\*\*; Quadra 07, Lote 11: Tania Divina Ferreira Silva, CPF: \*\*\*.984.931\*\*; Quadra 10, Lote 18: Raimundo Nonato Alves Pereira, CPF: \*\*\*.620.421\*\* e Valneide Da Costa Madureira, CPF: \*\*\*.609.411\*\*; Quadra 10, Lote 27: Francisco Ferreira Viana, CPF: \*\*\*.688.903\*\* e Maria Francisca Da Silva, CPF: \*\*\*.696.633\*\*; Quadra 12, Lote 34: Danubia Rodrigues De Oliveira, CPF: \*\*\*.551.481\*\*; Quadra 13, Lote 21: Zilma Conegundes Rego, CPF: \*\*\*.287.881\*\*; Quadra 16, Lote 18: Solange Moreira Franca, CPF: \*\*\*.860.451\*\*; Quadra 18, Lote 14: Magnolia Pereira De Araujo, CPF: \*\*\*.600.691\*\*; Quadra 18, Lote 22: Edson Gomes Dos Santos, CPF: \*\*\*.349.341\*\* e Viviane Da Silva Santos, CPF: \*\*\*.315.841\*\*; Quadra 18, Lote 35: Andreze Fabricio Santos Kurnet, CPF: \*\*\*.393.581\*\*; Quadra 18, Lote 37: Wanderson Alves Kurnet, CPF: \*\*\*.134.151\*\*; Quadra 23, Lote 02: Raimundo Santiago Da Silva, CPF: \*\*\*.210.233\*\* e Rosiene Andrade Da Luz Da Silva, CPF: \*\*\*.946.053\*\*; Quadra 24, Lote 05: Lucas Silva Melo, CPF: \*\*\*.434.221\*\*; Quadra 24, Lote 13: Elaisa Maurício Dos Santos, CPF: \*\*\*.153.821\*\*; Quadra 26, Lote 06: Francisco Cândido De Souza, CPF: \*\*\*.251.061\*\* e Soraya Christiane Freitas Do Carmo, CPF: \*\*\*.887.151\*\*; Quadra 27, Lote 12: Cleber Sertao De Paula Oliveira, CPF: \*\*\*.884.295\*\*; Quadra 27, Lote 22: Karique Rocha Ferreira, CPF: \*\*\*.046.941\*\*; Quadra 28, Lote 10: Sheila Cabrera Trevison Duarte, CPF: \*\*\*.130.078\*\* e Valterci Duarte Santos, CPF: \*\*\*.406.138\*\*; Quadra 28, Lote 23: Espolito De Sebastião Rosa Da Silva, CPF: \*\*\*.381.861\*\*; Quadra 29, Lotes 10 e 23: Doralicio Alves Neta, CPF: \*\*\*.726.571\*\* e Francisco Bernardes Dos Reis, CPF: \*\*\*.054.351\*\*; Quadra 29, Lote 19: Jose Augusto Dourado Guimaraes, CPF: \*\*\*.477.981\*\*; Quadra 30, Lote 14: Luciene Aparecida Alves Vieira, CPF: \*\*\*.176.621\*\*; Quadra 32, Lote 07: Cassio Sales Da Silva, CPF: \*\*\*.436.921\*\* e Tatiany Karla De Jesus Sales, CPF: \*\*\*.705.091\*\*.

40511

**O HOJE NO SEU WHATSAPP**

Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

As principais notícias do dia você encontra aqui, no **O HOJE**

**GRUPO O HOJE**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

**TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.**

# Concursos



Fotos: Divulgação/PM-PI

São 1.001 oportunidades, incluindo vagas para soldado e oficial capelão

## Concurso da PM do Piauí abre inscrições com 1 mil vagas

Inscrições seguem até 22 de julho. Certame oferece 500 vagas imediatas, 500 para cadastro de reserva

Otávio Augusto

A Polícia Militar do Piauí (PMPI) abriu nesta segunda-feira (22) as inscrições para um dos maiores concursos públicos da área de segurança lançados em 2026. Ao todo, são ofertadas 1.001 oportunidades, sendo 500 vagas imediatas e 500 para cadastro de reserva no cargo de soldado, além de uma vaga para oficial capelão.

Com salários que variam de R\$ 4.896,84 a R\$ 9.793,54, o certame já é apontado como um dos mais aguardados do ano entre os concurreseiros da área policial. As inscrições seguem abertas até o dia 22 de julho e devem ser realizadas exclusivamente pelo portal da Fundação Carlos Chagas (FCC), banca responsável pela organização da seleção.

### Mil vagas para reforçar o efetivo da corporação

O concurso foi anunciado pelo governador do Piauí, Rafael Fonteles, como parte da estratégia de fortalecimento da segurança pública estadual. Das mil oportunidades destinadas à carreira de praça, metade será preenchida de forma



imediatamente após a conclusão de todas as etapas do certame.

Outras 500 vagas formarão o cadastro de reserva, permitindo futuras convocações durante o prazo de validade do concurso.

O edital também reserva 25% das vagas para candidatos negros e pardos, seguindo as políticas de ações afirmativas adotadas pelo estado.

Além das vagas para soldado, o concurso contempla uma oportunidade para Oficial Capelão Militar, cargo destinado a sacerdote da Igreja Católica Apostólica Romana,

com remuneração inicial de R\$ 9.793,54.

### Exigência de curso superior é principal novidade

Uma das mudanças que mais chamaram a atenção dos candidatos foi a exigência de diploma de nível superior para ingresso no cargo de soldado.

Até concursos anteriores, bastava possuir ensino médio completo. Agora, os interessados deverão apresentar graduação em qualquer área do conhecimento.

### Além disso, os candidatos precisam cumprir outros requisitos obrigatórios:

Ter idade mínima de 18 anos e máxima de 35 anos no período de inscrição;

Possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria AB;

Ter altura mínima de 1,60 metro para homens;

Ter altura mínima de 1,55 metro para mulheres;

Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

Para o cargo de Oficial Capelão, as exigências são ainda mais específicas. O candidato deve possuir graduação em Filosofia ou Teologia, ter entre 21 e 35 anos e comprovar atuação como sacerdote católico há pelo menos dois anos.

### Concurso terá cinco etapas eliminatórias

A seleção seguirá o modelo tradicional utilizado nos concursos das polícias militares brasileiras, com diversas fases de avaliação.

A primeira etapa será composta por prova objetiva e redação, previstas para o dia 23 de agosto de 2026, em Teresina.

### Os candidatos aprovados seguirão para:

Exame de Saúde Médico e Odontológico;

Teste de Aptidão Física (TAF); Avaliação Psicológica; Investigação Social.

Curso de formação terá carga horária ampliada

Outra alteração relevante está na estrutura do Curso de Formação de Praças (CFP), etapa obrigatória para os aprovados antes da nomeação.

De acordo com o comandante-geral da PMPI, coronel Scheiwann Lopes, a carga horária do curso foi ampliada para incluir conteúdos que anteriormente eram ministrados apenas em cursos de aperfeiçoamento para cabos e sargentos.

A formação também passará a contemplar treinamento mais intenso em direção operacional, abordagem policial e pilotagem de veículos oficiais.

Durante esse período, os alunos receberão bolsa correspondente a 50% da remuneração do cargo de soldado.

Somente após a conclusão do curso e aprovação em todas as atividades os candidatos serão efetivamente nomeados policiais militares.

As inscrições permanecem abertas até as 23h59 do dia 22 de julho. A taxa de participação é de R\$ 120 para soldado e R\$ 130 para oficial capelão. (Especial para O HOJE)

